

ENLIXO 0877 - ABRIL 2025

LUZ NAS TREVAS

Sua conexão com a família CIBI

O CAMINHO DE MISSÕES

CONSIDERAÇÕES SOBRE A RESSURREIÇÃO DE JESUS

"... Por que vocês estão procurando entre os mortos aquele que vive? Ele não está aqui! Ressuscitou!" (Lucas 24.5)

O CAMINHO DE MISSÕES – UMA DECISÃO DE IMPLICAÇÕES ETERNAS

"A missão não é primariamente uma atividade da igreja, mas um atributo de Deus". Missões não constitui um programa eclesialístico entre outros, mas representa a própria razão de ser da comunidade cristã.

O QUE É MAIS IMPORTANTE OBSERVAR NUM TRABALHO COM PEQUENOS GRUPOS

Os pequenos grupos são uma ferramenta que nos oferece a oportunidade de alcançar pessoas para Jesus e juntá-las ao rebanho de Cristo. O perigo está em se mover em nossas próprias forças e técnicas.



Feliz Páscoa!



CONVENÇÃO DAS IGREJAS
BATISTAS INDEPENDENTES

PALAVRAS CRUZADAS DIRETAS

www.coquetel.com.br

© Revistas COQUETEL

Dono da casa onde a Arca ficou por 20 anos aos cuidados de Eleazar (I Sm 7:1-2)	Destino dos demônios expulsos dos dois homens gadarenos	Filho de Saul que reinou dois anos sobre Israel (II Sm 2:10)	Rei de Tebas (Mit.) Rigoroso			É permitido pela lei brasileira em caso de estupro ou risco de morte da gestante
						Resultado final do jogo
Ardiloso Universidade de Brasília						
		Inglês de Sousa, escritor paraense	Grande cetáceo agressivo			
				Tribunal Superior Eleitoral (sigla)		Rio que saía do Edem (Gn 2:10-14)
Partidário da doutrina política do fundador da República Popular da China		(?) Scola, cineasta italiano				
			(?) da Paz: Jesus Cristo (Is 9:6)		Dividir terreno para revenda	
Colocar em		Massa italiana recheada e cozida				"(?) e o Pai somos um" (Jo 10:30)
			Fórmula (?), categoria de corridas	Remo, em inglês		
Cerveja, em inglês	Perdão por crime político					
Página (abrev.)	Número de lados do icosaedro					Parte anterior da embarcação
Título de Melquisedeque na terra de Salém (Hb 7:1)	(?) Kazan, cineasta					
Desabrochar			Significa Diadema, no ABCD	Tritura com os dentes		
					Tabaco em pó para cheirar	
Óleo, em inglês			Orifício por onde é excretado o suor			Letra formadora de plural
As músicas cantadas após o pedido de bis do público						

BANCO 3/0ar — oil. 4/beer — ella — lato — opel. 5/vinte. 9/amiradabe.

O conteúdo da Palavra Cruzada é gerado pela Coquetel.

A solução destas palavras cruzadas será publicada na próxima edição.

SOLUÇÃO

da edição de Março de 2025

			F	F					
G	E	N	E	A	L	O	G	I	A
X	P	R	O	F	E	T	A		
N	O	E	I	O	A				
D	E	U	S	C	E	P			
O	M	E	S	A	Q	U	E		
T	E	S	E	U	R	Ã	S		
L	C	S	A	L	C				
E	S	T	L	A	I	C	O		
V	A	B	I	G	A	I	L		
M	I	R	R	A	O	R	H		
T	E	N	N	C	O	I			
S	I	N	E	D	R	I	O	D	
A	C	E	I	D	C	U	B	O	
O	J	O	N	A	T	A	S		

JORNAL LUZ NAS TREVAS - ASSINE JÁ



Jornal Luz Nas Trevas
Fundado em 1º de março de 1927, por Carlos Welander e Erik Jansson.

Editado pela



(Editora filiada à)
editores cristãos

Presidente

Jeferson de Souza Silva

Membros

Roberto Monteiro de Castro, Susana Couto Pimentel, Igmar de Freitas, Ana Ester Knispel Brakmann, José Carlos Loureiro e Leonel Dimússio Santos

Jornalista Responsável

Redação
Heber de Oliveira
MTB 65.520/SP

Diagramação

Editora Senáculo

Revisão Gramatical

Script Assessoria

Distribuição

Editora Batista Independente
Rua José Lins do Rêgo, 65 - Taquaral, Campinas (SP)
CEP: 13087-221
Telefone: (19) 3296-1560
E-mail: pedidos@ebi.org.br

Imagens utilizadas

Freepik, Freeimages, Unsplash e Pixabay
(A imagem da capa foi gerada por IA)

Formato 23 x 30cm
Papel: Off-Set 63g (miolo)
Montserrat, Times New Roman (texto), Montserrat, Impact (títulos e subtítulos)

1. O *Jornal Luz nas Trevas* é um periódico denominacional, de caráter evangelístico, exortativo, edificativo e informativo, que divulga o trabalho das igrejas filiadas à Convenção das Igrejas Batistas Independentes.
2. Os artigos assinados são de responsabilidade de seus autores e não representam, necessariamente, a opinião do jornal nem da Convenção das Igrejas Batistas Independentes.
3. A Redação não está obrigada a publicar matérias nem a devolver originais. Também não está obrigada a justificar edição/revisão dos textos recebidos.
4. Os artigos nos quais constam autoria são reproduzidas pela redação.
5. Autorizamos a reprodução dos textos publicados desde que citada a fonte, com exceção das matérias já extraídas de outros periódicos. Os textos bíblicos utilizados pelo jornal *Luz nas Trevas* são extraídos da Nova Versão Internacional (NVI), salvo citações contrárias.



O NOSSO JESUS NO CAMINHO DA DOR

A Palavra de Deus nos informa que após a soltura de um prisioneiro chamado Barrabás, Jesus foi açoitado e entregue para ser crucificado:

Então, os soldados do governador levaram Jesus ao Pretório e reuniram toda a tropa ao seu redor. Tiraram-lhe as vestes e puseram nele um manto vermelho; fizeram uma coroa de espinhos e a colocaram em sua cabeça. Puseram uma vara em sua mão direita e, ajoelhando-se diante dele, zombavam: “Salve, rei dos judeus!” Cuspiram nele e, tirando-lhe a vara, batiam-lhe com ela na cabeça. Depois de terem zombado dele, tiraram-lhe o manto e vestiram-lhe suas próprias roupas. Então o levaram para crucificá-lo.¹

Antes disso, muitos anos antes, um homem chamado Isaías, que viu a glória de Deus, a glória de Cristo, revelou:

Ele cresceu diante dele como um broto tenro, e como uma raiz saída de uma terra seca. Ele não tinha qualquer beleza ou majestade que nos atraísse, nada em sua aparência para que o desejássemos. Foi desprezado e rejeitado pelos homens, um homem de tristeza e

familiarizado com o sofrimento. Como alguém de quem os homens escondem o rosto, foi desprezado, e nós não o tínhamos em estima. Certamente ele tomou sobre si as nossas enfermidades e sobre si levou as nossas doenças, contudo nós o consideramos castigado por Deus, por ele atingido e afligido. Mas ele foi transpassado por causa das nossas transgressões, foi esmagado por causa de nossas iniquidades; o castigo que nos trouxe paz estava sobre ele, e pelas suas feridas fomos curados. Todos nós, tal qual ovelhas, nos desviamos, cada um de nós se voltou para o seu próprio caminho; e o Senhor fez cair sobre ele a iniquidade de todos nós. Ele foi oprimido e afligido, contudo não abriu a sua boca; como um cordeiro foi levado para o matadouro, e como uma ovelha que diante de seus tosquiadores fica calada, ele não abriu a sua boca.²

Por fim, uma canção atribuída a Billy Luz Sprague e Niles Borop, relata:

Pela Via Dolorosa em Jerusalém se viu os soldados conduzindo meu Jesus. Mas o povo se juntava para ver aquele que levava a cruz. Com seu corpo já ferido e marcado pela dor; a coroa de

espinhos viu então, mas ouvia, a cada passo escárnios a ferir-lhe o coração. Pela via dolorosa a sofrer terrível dor; como ovelha veio a Cristo Rei e Senhor. Quanto amor Jesus mostrou morrendo ali por ti e por mim. Pela via dolorosa e ao calvário segue, enfim. Seu sangue, porém, a muitos também iria remir em Jerusalém.

Em 2004, o filme *Paixão de Cristo*, dirigido por Mel Gibson e assistido por milhões de pessoas, levou muitos às lágrimas. Quem foi ao cinema pode constatar. E por quê? Dentre as possíveis respostas, a que pareceu mais adequada foi: “porque é o nosso Jesus passando por toda aquela dor”. Por isso, a Ele, o nosso Jesus, que morreu e ressuscitou ao terceiro dia, a nossa eterna gratidão, honra e louvor. Uma vida inteira dedicada a Ele é pouco ou nada comparado ao que fez por amor a nós, miseráveis pecadores. Obrigado Jesus!

Feliz Páscoa!

Notas:

¹ Mateus 27.27-31

² Isaías 53.2-7

FALA, LEITOR!

Envie a sua opinião para redator@ebi.org.br



Heber de Oliveira

é Jornalista, bacharel em Teologia e Publicitário. Possui MBA em Book Publishing e é autor do livro *Ser Humano*
redator@ebi.org.br



APEGO QUE VIRA PESO!

Nasrudin estava na margem de um rio e queria passar para o outro lado. A correnteza era muito forte e seria impossível atravessá-lo a nado. Foi quando Nasrudin viu uma pequena canoa presa na vegetação ribeirinha. Rapidamente colocou o bote na água e pôs-se a remar para o outro lado. Com a ajuda da canoa, ele rapidamente atingiu a outra margem. Assim que botou os pés em terra firme, pegou a canoa, colocou-a nas costas e partiu em direção à floresta.

Algumas pessoas que haviam observado toda a cena ficaram espantadas com aquela atitude inesperada de Nasrudin. Eles foram e lhe perguntaram: “Por que você colocou a canoa nas costas? De que ela lhe servirá agora que você já atravessou o rio?”. Nasrudin então, já um tanto vermelho, suado e cansado do esforço em carregar a embarcação nas costas, lhes respondeu: “Essa canoa me ajudou muito a atravessar o rio. Eu não posso abandoná-la. Espero que agora ela me ajude também a atravessar a floresta”.

Assim somos nós. Ficamos apegados a “coisas”, a “modelos” que acabam se tornando um fardo. Perceba uma coisa: tudo tem o seu valor quando no seu devido lugar. A canoa foi extremamente útil para o personagem do conto, porém, no momento que ela foi tirada do seu con-

texto e carregada como um “amuleto”, perdeu a sua utilidade e tornou-se um peso. Isso diz respeito a tudo em nossa vida. Cada experiência tem o seu valor, mas não podemos deixar que virem um peso em nossa caminhada.

Aproveito para escrever que a tradição tem um valor inestimável, e se você acha que não é bíblico preservar a tradição, leia o que o apóstolo Paulo escreve: “Portanto, irmãos, tendo em mente todas essas coisas, permaneçam firmes e apeguem-se às tradições que lhes transmitimos, seja pessoalmente, seja por carta” (2Ts 2.15). O grande problema não é a tradição e, sim, o tradicionalismo.

O pastor batista Oswaldo Luiz Gomes Jacob bem escreveu sobre a diferença entre tradição e tradicionalismo:

Ser um tradicionalista é valorizar mais os pensamentos do homem do que os pensamentos de Deus. Valorizar o aparente em detrimento do interior. A tradição, por outro lado, é uma caminhada olhando para a suficiência de Cristo. Inspira-se no testemunho dos cristãos genuínos do passado. A tradição liga o passado ao presente visando a construção de um futuro promissor. Tradição significa valorizar os homens e mulheres do passado como aqueles que são mencionados em Hebreus 11 – a galeria

dos heróis da fé. Ela valoriza mais o homem do que a instituição. Vive pelo ser. Tradição é a história daqueles que viveram pela fé em tempos turbulentos, tempestuosos, de perseguição implacável. A tradição enseja a busca constante pelo Transcendente, pelo Senhor. Ela considera os erros do passado visando os acertos do presente como matéria prima para a construção de um futuro digno. Tratando-se de tradição cristã, a Pessoa de Cristo é central. Sua Igreja é constituída de homens e mulheres que viveram e vivem pela fé na suficiência de Cristo. Tradição é contar para os filhos e netos os feitos extraordinários de Deus na História.

Não devemos transformar apego em peso. Que possamos dar a cada coisa o devido valor sem permitir que se torne um fardo que nos impeça de caminhar com desenvoltura. Não confundamos tradição com tradicionalismo. Deus nos ajude!

Um abraço a toda família Batista Independente.



Pr. Eliéser Corrêa de Souza
Presidente da CIBI

EDITAL DE CONVOCAÇÃO

O presidente da Convenção das Igrejas Batistas Independentes de Sergipe e Alagoas – CIBISA, no uso de suas atribuições, convoca as igrejas filiadas à Convenção, representadas pelos seus pastores e delegados, a comparecerem à Assembleia Geral Extraordinária que acontecerá no dia 20 de setembro de 2025, com início às 9h, no templo da Igreja Batista Shekinah, localizada na rua Ten. José Ferreira de Souza, 17 – Poço – CEP: 57025-820, na cidade de Maceió (AL) para tratar da seguinte pauta:

1. Prestação de contas da diretoria referente ao período de 01/08/2023 a 31/07/2025;
2. Relatório do presidente;
3. Relatórios dos líderes de departamentos;
4. Eleição da diretoria para o biênio 2025/2027.

Exigência para a participação na Assembleia:

1. Quantidade de delegados por igrejas organizadas (com CNPJ): 10 (dez) – (Art. 14 § 1º - Estatuto).
2. Será obrigatória a inscrição dos delegados e o pagamento da taxa de inscrição de R\$ 35,00.
3. Divulgado no grupo de WhatsApp da CIBISA o LINK do Google Formulário para inscrição e os dados bancários para o pagamento das taxas.

Maceió, AL, 11 de março de 2025.
Pr. André Cunha Magalhães
Presidente da CIBISA

EDITAL DE CONVOCAÇÃO

ASSEMBLEIA GERAL ORDINÁRIA CONFORME O ARTIGO 19º, PARÁGRAFO ÚNICO DO ESTATUTO DA FEDERAÇÃO DAS ENTIDADES E PROJETOS ASSISTENCIAIS DA CIBI - FEPAS

A Federação das Entidades e Projetos Assistenciais da CIBI - FEPAS, com sede na cidade e Comarca de Campinas, no estado de São Paulo, à rua José Lins do Rego, nº 65 – Bairro Taquaral – CEP 13087-221, através de seu Conselho Administrativo, devidamente representado por seu Presidente, Sr. Luiz José dos Santos Neto, convoca, através do presente edital, todos os associados para Assembleia Geral Ordinária, que será realizada de forma *on-line* no Conselho Deliberativo da CIBI – às 10h00 do dia 2 de abril de 2025.

Pauta:

Examinar e aprovar as contas da FEPAS do ano de 2024 com parecer do Conselho Fiscal, de acordo com o artigo 19, I.

Aprovação do Relatório de Atividades do ano de 2024, de acordo com o artigo 19, IV.

Aprovação do Plano de Trabalho para o ano vigente, de acordo com o artigo 19, V.

A Assembleia Geral instalar-se-á em primeira convocação às 10h00, com a presença da maioria absoluta dos associados, em segunda convocação às 10h30, com quórum mínimo de 1/3 (um terço), e, em terceira e última convocação, às 11h00, com qualquer número, conforme §1º do art. 21 do estatuto vigente.

Campinas, 29 de janeiro de 2025
Luiz José dos Santos Neto
Presidente da FEPAS



UTILIZE O QR CODE
PARA ACESSAR
OUTROS CONTEÚDOS
NO YOUTUBE.



NOS CAMINHOS DA AMAZÔNIA

O CAMINHO é o tema de Missões da CIBI para o ano de 2025. Jesus é o caminho, na verdade, o único caminho para chegar ao Pai (Jo 14.6). Ao seguirmos o Caminho, sendo discípulos de Jesus, percorremos as diferentes estradas que a vida nos apresenta, num desejo de andar conforme a orientação do Espírito Santo. Para levar o Evangelho aos mais diversos lugares, caminhamos com Ele e percorremos, às vezes, longas distâncias para chegar aos rincões mais remotos. Somos testemunhas de Cristo “em Jerusalém, toda a Judeia, Samaria, e nos confins da terra” (At 1.8).

COMUNIDADE TIKUNA DO ALTO SOLIMÕES

Há cerca de 45 anos, o trabalho da CIBI chegou à Amazônia. O pastor Pedro Vargas, que servia na área de saúde pelo exército na cidade de Benjamin Constant, no Alto Solimões, teve o primeiro contato com indígenas do povo Tikuna. Vendo a necessidade de apoio às pequenas igrejas que haviam surgido entre os Tikunas através de missionários norte-americanos, estabeleceu uma parceria com a liderança indígena. O trabalho foi desenvolvido principalmente na aldeia de Santo Antônio, hoje chamada de Filadélfia devido ao crescimento da igreja na comunidade. No fim da década de 1980, foi organizada a OMITTAS (Organização Missionária da Tribo dos Tikunas do Alto Solimões) com apoio da CIBI e com liderança autóctone¹.

Um centro social com escola fundamental e cursos semiprofissionais foi construído com ajuda do

governo sueco e da Interact, sendo hoje uma instituição que pertence à prefeitura de Benjamin Constant. Ao longo dos anos, missionários e pastores da CIBI têm servido tanto no centro social (CESBI) como junto ao povo Tikuna. Hoje grande parte do povo Tikuna conhece o Evangelho de Jesus Cristo e igrejas foram estabelecidas nas diferentes comunidades tanto dentro do Brasil como no Peru. Existe, inclusive, um movimento missionário entre os Tikunas de envio de missionários para outros povos não alcançados pelo Evangelho.



Encontro com a atual liderança da OMITTAS representada por seu presidente, Pr. Eli Tikuna (à direita)

Os caminhos na Amazônia são, em grande parte, os rios e os igarapés que conectam as diferentes cidades e comunidades, mas o deslocamento mais rápido entre as regiões é feito de avião, geralmente aviões menores. Para alcançar os arredores das cidades existem estradas, sendo as principais asfaltadas. Durante alguns dias percorremos estes caminhos, de barco, canoa, avião, carro, e a pé. Participaram da viagem missionária o casal Silvana e Cleo Bloch (atual Secretário de Missões), Paulo Azevedo (Secretário Executivo da CIBI), Marcus Holmgren (Missionário da Interact) e Bertil Ekström.



Voadeira que nos levou de Tabatinga a Benjamin Constant



Ponte de acesso à comunidade Tikuna de Filadélfia

ENCONTRO NA COMUNIDADE TIKUNA DE FILADÉLFIA

Durante três dias foi realizado um encontro de atualização e alinhamento denominacional na Igreja Batista Independente na comunidade Filadélfia. Além da equipe citada acima, participaram também as missionárias nacionais da CIBI, pastora Saide (Presidente da UMBIAR) e a pastora Maria Elizia. A visita dos representantes da CIBI junto à comunidade Tikuna significou uma retomada dos contatos e da cooperação com as igrejas vinculadas à CIBI. Existem planos de oferecer treinamento para os líderes e de colaborar na expansão do Evangelho através de missionários tikunas.



Coral da IBI Filadelfia



Missionários Rosimar e Taywana com o filho Enoque de Souza Marques



Entrega de certificados do Encontro na IBI Filadelfia

Na cidade de Benjamin Constant foi organizada, desde o início dos trabalhos na região, uma igreja local, hoje dirigida pelo irmão Isaías Oliveira.



Templo em Benjamin Constant



Templo Batista Independente em Atalaia do Norte



Culto na Igreja Batista Independente de Atalaia do Norte

VISITA A ATALAIA DO NORTE

Em Atalaia do Norte, município próximo a Benjamin Constant, um importante trabalho com ribeirinhos é desenvolvido pelo casal missionário Rosimar e Taywana Marques. Além de duas igrejas na cidade, várias comunidades são alcançadas ao longo do Rio Javari, inclusive no lado peruano.



Grupo de louvor na IBI de Atalia do Norte

ITACOATIARA

Em Itacoatiara, segundo maior município do Estado de Amazonas, um excelente trabalho é realizado pelos missionários Saide e Leudo Maia, e Maria Elizia e Antônio Andrade.



Templo da IBI em Itacoatiara

Paralelo às atividades no templo mais no centro da cidade, o casal Saide e Leudo, realizam cultos e dão apoio à um comunidade denominada Prainha. Um terreno foi adquirido com ajuda das igrejas da CIBI e de particulares, onde será construído o templo e o centro social da Prainha.



Pra. Saide Lima e seu esposo Raimundo Leudo Maia



Culto na "Prainha"



Crianças do projeto da ETA

O projeto social ETA (Educação, Talento e Arte), começou em 2022 e oferece reforço escolar em português e matemática, desenho realista, leitura, dança, teatro e artesanato. Atende as famílias da comunidade e adjacências. O projeto oferece lanches e supre algumas necessidades eventuais dos alunos. Atende crianças, adolescentes e adultos.

PROJETO CURUMIM E CUNHATAN

Na estrada entre Itacoatiara e Manaus, o casal missionário Maria Elizia e Antônio desenvolve um projeto comunitário na vila de Nova Jerusalém. O projeto social Curumim e Cunhatan, realizado pela igreja Batista Independente Ebenezer, oferece cursos de inglês e espanhol básico, computação básica e avançada, reforço escolar em português e matemática, aula de música e dança. Oferece refeições também. O projeto vai fazer 13 anos em 2025.



IBI Ebenezer na Nova Jerusalém

SIMPÓSIO DE MISSÕES EM MANAUS

Sob o tema "A Igreja fazendo discípulos por Novos Caminhos", foi realizado o Simpósio de Missões em Manaus no templo da Igreja Batista Ágape.



Simpósio em Manaus

Mais de 60 pessoas, membros das sete igrejas na capital amazonense e de Pacaraima, participaram do SIM em Manaus. Foram três dias intensivos com palestras e compartilhamento do avanço do trabalho Batista Independente na região.



Líderes e pastores da CIBIAR (Amazonas e Roraima)

A região amazônica merece uma atenção especial da CIBI. Sabemos que as distâncias muitas vezes dificultam e que facilmente lugares mais remotos são menos visitados. Nestes últimos meses, no entanto, foram realizados

vários eventos na região e o número de igrejas ligadas à CIBI tem aumentado consideravelmente. Ao mesmo tempo, grande parte das tribos indígenas e das comunidades ribeirinhas não alcançadas pelo Evangelho se encontram na região norte do país. Cremos que seria necessário um projeto específico de expansão e de treinamento de obreiros visando uma maior presença na Amazônia. Afinal, somente o Estado do Amazonas com seus 1.559.168 km², seria o décimo sexto país do mundo, cabendo nele a França, a Suécia, a Espanha e a Grécia juntas. Neste gigante territorial ainda há cidades pouco evangelizadas, bem como povos e aldeias sem o testemunho cristão. Faltam obreiros! Ore especificamente por mais obreiros para esta vasta seara (Lc 10.2). Somente em Jesus Cristo os habitantes amazônicos terão esperança de salvação. Isto porque JESUS É O CAMINHO!



(pinterest.com)

Nota:

¹ Natural do território onde vive.



Pr. Cleo Harison Bloch
Secretário de Missões da CIBI



Pr. Bertil Ekström
Secretário de Missões da CIBI

CAMPANHA DE MISSÕES 2025

Eu sou o caminho, e a verdade e a vida; ninguém vem ao Pai, senão por mim.
João 14:6





500 ANOS DE ANABATISMO

Em 2025, completaram-se 500 anos desde que o anabatismo nasceu. Com grande apreensão e desafiando as proibições das autoridades, os anabatistas realizaram o primeiro batismo de crentes em Zurique em 21 de janeiro de 1525. O pequeno grupo de quinze pessoas que fundou o movimento enfrentou, posteriormente, um momento difícil de perseguição levando, inclusive à morte de alguns deles. Quando Martinho Lutero pregou suas teses na porta da igreja em Wittenberg em 1517, um movimento de renovação e mudança foi iniciado na cristandade na Europa. Mas, para alguns crentes, as reformas precisavam ser mais radicais e, assim, surgiram os anabatistas.

O nome anabatista significa aquele que rebatiza ou “batiza de novo”. Foram seus oponentes que chamaram os crentes assim batizados, porque os anabatistas rejeitaram o batismo infantil e batizaram apenas aqueles que haviam chegado à fé em Cristo e se comprometido a segui-lo. Eles próprios não se consideravam praticando um rebatismo, mas sim um batismo bíblico.

Para eles, o batismo não era apenas ser fiel ao que entendiam que a Bíblia ensinava. Era, também, uma confissão e declaração de pertencer a outro Senhor e, dali em diante, ser fiel a Jesus em todas as áreas da vida. Por conseguinte, se algum governante exigisse que os anabatistas realizassem atos que consideravam contrários às instruções de Jesus, eles se

recusavam a realizá-los – por isso, não aceitavam profissões como carrasco ou militar e não permitiam o empréstimo com exigência de juros. O batismo era um ato de liberdade. Uma libertação de todos os outros senhores e mestres para se tornar um discípulo exclusivamente de Jesus. Formavam, assim, novas comunidades que eram totalmente separadas de outros poderes, incluindo os políticos.

Esta maneira de ver o batismo trouxe profundas consequências para a ética. Entendiam que não é possível esperar uma ética cristã de pessoas que não confessam Jesus como Senhor. Isso significou que nunca quiseram exercer coerção sobre qualquer outra pessoa ou grupo, seja em termos de ética ou opiniões. Os não cristãos tinham o direito de viver como bem entendessem. Não se esperava deles a compreensão das Escrituras ou o auxílio do Espírito Santo em sua interpretação.

Conrad Grebel foi um dos primeiros a ser batizado e se tornou um dos líderes do pequeno grupo cujas crenças, mais tarde, se tornaram o movimento anabatista. Através de várias cartas suas podemos entender melhor como ele e seus amigos pensavam. Eles enfatizavam que uma fé viva deve levar a uma vida de amor e discipulado; rejeitavam o batismo infantil e argumentavam que apenas os crentes deveriam ser batizados; queriam ver uma igreja baseada na voluntariedade, na fé comum e na responsabilidade mútua uns pelos outros, sem decretos e obrigatorie-

dades; se distanciavam do uso de armas, de qualquer tipo de violência e da guerra.

Os anabatistas logo perceberam que sua fé teria um preço alto e estavam preparados para sofrer perseguição por sua fé. Muitos anabatistas foram perseguidos por causa de suas crenças e práticas. Foram torturados, exilados ou executados com o apoio de líderes tanto da igreja católica como da protestante. Dentre os primeiros batizados pelo movimento anabatista podemos citar Felix Manz, que foi preso em dezembro de 1526 e afogado no rio Limmat, em Zurique, em 5 de janeiro de 1527; Conrad Grebel morreu aos 28 anos de idade em 1526 de doenças que ele contraiu após um período na prisão e Georg Blaurock foi queimado na fogueira em 6 de setembro de 1529.

Creio que o movimento anabatista merece um estudo muito mais aprofundado do que esta breve Fermata. Sua coragem em seguir sua convicção de fé é admirável. Seus preceitos são, em muitos sentidos, exemplos a serem estudados e aplicados em nosso tempo. Sua radicalidade soa como um desafio ao nosso cristianismo por vezes raso, corrompido e associado a pensamentos políticos e ideológicos atuais.



Pr. Leif Ekström
Pastor da Igreja
Lekebergskyrkan na Suécia
lae@telia.com



O PAPEL DA IGREJA EM TEMPO DE CRISE

Faz algumas semanas que uma pessoa entrou numa escola de ensino de adultos com o que parecia ser seu violão, aqui em Örebro. Porém, o que estava dentro da capa do violão eram três armas semiautomáticas. Essa escola, com 1600 alunos em Örebro, é para quem quer completar suas notas do ensino médio ou cursos profissionalizantes como técnico de enfermagem. A maioria dos alunos são de origem estrangeira, imigrantes ou refugiados que queriam recomeçar a vida aqui.

Em alguns segundos a escola que parecia muito pacífica se transformou em cena de guerra com tiros e sangue para todos os lados. A polícia chegou ao local ainda durante o tiroteio e, quando o atirador se deu conta, tirou a própria vida. Nesse meio tempo, ele conseguiu matar 10 pessoas, ferir várias outras e tirar a própria vida.

Na Suécia, na história moderna do país, nunca houve um ataque assim que tirasse tantas vidas de uma só vez. E isto aconteceu na cidade que eu moro há 20 anos.

O país entrou em choque, querendo entender o porquê daquilo. Foi xenofobia? Um ato de terrorismo? Talvez nunca saibamos por que aquele homem de 35 anos resolveu atirar naquelas pessoas durante aquela tarde.

Dias depois, estavam cerca de 10.000 pessoas na praça central de Örebro para um minuto de silêncio e para lembrar das pessoas que perderam suas vidas por causa de algo tão horrível. Isto mostra o quanto a cidade está abalada. Tivemos a visita de quase todos os líderes políticos do país e até do rei e da rainha.

Contudo, o que eu acho bonito neste momento é o papel da Igreja numa sociedade em crise. A Suécia é um dos países mais secularizados do mundo e a Igreja não é o primeiro lugar em que a pessoa escolhe ir quando está em crise. Mas, desta vez, a Igreja pôde assumir um papel muito importante. Logo depois do ocorrido, o diretor da escola ligou para a pastora da Igreja Filadelfia, perguntando se podiam se reunir no local da igreja. Havia 160 professores e funcionários e o diretor viu a necessidade de se reunir com eles até para trabalhar o choque da tragédia. O edifício da escola era cena de crime e estava sujo de sangue. Então se reuniram em nossa igreja. Os membros começaram a se movimentar para fazer um lanche para aquelas pessoas e recebê-las com um abraço e um olhar de empatia. Em vez de encher as termicas grandes com café onde cada um se serve a si mesmo, serviram em jarras pequenas onde pudessem colocar individualmente o café e olhar nos olhos e dizer uma palavra de consolo a cada pessoa servida.

Depois usaram os locais da igreja durante toda a semana para reunir, planejar, conversar, etc. Os rumores da igreja que se colocou à disposição de toda uma sociedade começou a se espalhar pela cidade. Isto resultou em atenção na mídia e mais pessoas começaram a vir ao culto. Começaram a ver que lá existe uma igreja relevante que faz diferença num momento difícil.

Este é um exemplo, mas existem outros. Lembro-me como o STBISUL foi relevante durante as enchentes no ano passado, ou a igreja na região de Valencia, na Espanha, que serviu a comunidade depois da DANA (uma catástrofe ocorrida no fim do ano passado). Como é importante uma igreja ágil que se adapta às necessidades e escolhe fazer diferença! Por isso, que entendamos o nosso papel como igrejas num mundo em crise, porque Jesus mesmo disse: *“Vocês são a luz do mundo. Não se pode esconder uma cidade construída sobre um monte”* (Mt 5.14).



Anna Maria Jonsson
Diretora da INTERACT
para a América Latina
Anna-Maria.Jonsson@efk.se



INTERACT



NO PARTIR DO PÃO

“Quando estava à mesa com eles, tomou o pão, deu graças, partiu-o e o deu a eles. Então os dois contaram o que tinha acontecido no caminho, e como Jesus fora reconhecido por eles quando partia o pão.” (Lucas 24.30,35)

Partindo do pressuposto de que os discípulos abriram os olhos e reconheceram o Mestre no partir do pão, refletiremos aqui sobre como o nosso chamado e a nossa missão pode impactar vidas no Partir do Pão.

Jesus ia caminhando com os discípulos, porém eles não o reconheceram; estavam tristes, abatidos, achando que tudo havia acabado com a morte de Jesus. O relato bíblico nos leva a pensar que haviam esquecido tudo o que tinham vivenciado e aprendido sobre a morte e ressurreição de Jesus. Vejamos o diálogo dos discípulos saindo de Jerusalém para o povoado de Emaus: *“Os chefes dos sacerdotes e as nossas autoridades o entregaram para ser condenado à morte, e o crucificaram; e nós esperávamos que era ele que ia trazer a redenção a Israel. E hoje é o terceiro dia desde que tudo isso aconteceu”*. Esse diálogo nos leva a pensar que eles estavam cansados, desa-

nimados, frustrados, com sentimento de luto e que todo ocorrido da crucificação era o fim.

Porém, Jesus estava no caminho com eles, trazendo à memória o que já havia sido dito pelos profetas: *“Ele lhes disse: ‘Como vocês costumam a entender e como demoram a crer em tudo o que os profetas falaram! Não devia o Cristo sofrer estas coisas, para entrar na sua glória? E começando por Moisés e todos os profetas, explicou-lhes o que constava a respeito dele em todas as Escrituras’*”.

Sabe, querido leitor, às vezes nos encontramos assim, custando a crer nas promessas, questionando e esquecendo o propósito da missão que Jesus nos confiou, pensando que estamos na Obra caminhando sozinhos. Parece que Jesus não está conosco, parece que tudo ao nosso redor é um grande silêncio e luto, parece que a ação transformadora do poder de Jesus na comunidade está demorando a

acontecer. Quero, porém, lembrá-lo que quem caminha conosco e tem poder para mudar toda e qualquer situação, por mais que as adversidades tentem nos cegar, é Jesus, que estava no Caminho de Emaús com aqueles homens e está conosco na Missão (Lc 24.13-29). Por isso, devemos prosseguir, sabendo que as comunidades podem ser transformadas e alcançadas pelo Evangelho de Jesus.

Aqui aprendemos algo importante para a nossa missão: Jesus não precisou dizer quem Ele era, apenas trouxe à memória que sua morte e ressurreição faziam parte do cumprimento de sua missão. No partir do pão aqueles homens O reconheceram e viram Jesus ressurreto.

Assim também podemos fazer em nossa caminhada cristã enquanto vivemos e cumprimos a missão. Ao sentar-nos à mesa, ao partilhar o pão, ao estender a mão e acolher o necessitado, nossas ações podem manifestar o propó-

sito do Evangelho e transformar vidas. Jesus pode ser apresentado às comunidades a partir das nossas ações e, assim como os discípulos O reconheceram, as comunidades poderão reconhecer o poder transformador de Jesus sem que precisemos falar.

Por isso, querido, não desanime da Missão! Não esqueça o seu chamado para partir o pão e levar a mensagem de redenção aos povos e comunidades,

pois você é o portador do Evangelho de Cristo. Seu propósito é cumprir a Missão e sinalizar o Reino. Saiba que Jesus está no caminho contigo! Por isso, temos esperança do verbo *esperançar*, que significa esperar trabalhando e crendo que vidas e comunidades são transformadas pelo poder do Evangelho e que nossas atitudes podem gerar entendimento e clareza do propósito do Evangelho na vida do homem, sinalizando o Reino de

Deus para as pessoas.

Assim como Jesus esteve com aqueles discípulos no caminho de Emaús e abriu os seus olhos acerca do Reino e sua justiça, Ele está conosco no partir do pão.



Angélica Camargo
Coordenadora de
Projetos da FEPAS

NOS PASSOS DA FEPAS

Angélica Camargo - correspondente

Entre os dias 26 e 30 de março, a FEPAS, juntamente com a Anna Maria e o Marcus, representantes da Interact, esteve em Recife (PE) realizando reuniões com a equipe do *Projeto Fé Cidadã* e com o grupo de voluntários de Jaboatão dos Guararapes (PE) na igreja liderada pelo pastor Adriano Diniz. Na ocasião, conversou-se sobre a Etapa 2 do projeto e como podemos avançar com o apoio



a FEPAS se fez presente no Retiro da UMBI. Foi um tempo precioso de comunhão e celebração por tudo o que Deus tem feito por meio dos pastores da CIBI, além de uma oportunidade para divulgar os Projetos Federados. Na ocasião, foi possível compartilhar os materiais disponíveis para serem utilizados nas igrejas. Na sexta-feira (21) realizamos, em parceria com a Interact, o lançamento do material *Fique Esperto – O que você precisa saber sobre o tráfico de pessoas?* e o curso *Ministério Infantil, Lugar de Bênção e Proteção*, em parceria com a UMBI, CIBI KIDS e a Rede Mãos Dadas.

Nos dias 13 e 14 de março, a Secretária da FEPAS, Magali Bykovas, participou da Consulta Mesa Global, um encontro promovido pela Mesa Global, que reúne organizações e entidades par-



ceiras no Brasil: FEPAS, Associação Casa, Aliança Evangélica, Seminário Betel de São Paulo, Seminário Teológico Palavra da Vida, MISPA – Missão Priscila e Áquila, Acampamento Vitória, Associação Evangélica Beneficente de Sorocaba, CTPI Ressurgência, entre outros.

da igreja. Foi um tempo precioso de trabalho e planejamento para que o Projeto Fé Cidadã siga avançando.

Entre os dias 19 e 22 de março,





O CAMINHO DE MISSÕES – UMA DECISÃO DE IMPLICAÇÕES ETERNAS

Desde os primórdios da revelação bíblica, o desejo missionário de Deus se manifesta como um fio dourado que tece toda a narrativa das Escrituras. A Grande Comissão, registrada em Mateus 28.19,20, não é meramente uma sugestão piedosa, mas o mandamento estratégico do Senhor ressurreto: *“Ide, portanto, fazei discípulos de todas as nações...”*. Esse imperativo divino transcendeu o círculo dos primeiros discípulos, ecoando através dos séculos como bússola orientadora para a

Igreja em todas as gerações. O teólogo e missiólogo David Bosch acertadamente afirmou: *“A missão não é primariamente uma atividade da igreja, mas um atributo de Deus”*. Missões não constitui um programa eclesialístico entre outros, mas representa a própria razão de ser da comunidade cristã. O apóstolo Paulo, compreendendo profundamente essa verdade, confessou: *“Assim, sou devedor tanto a gregos como a bárbaros, tanto a sábios como a ignorantes”* (Rm 1.14), revelando que a responsabilidade missionária é uma dívida de amor que

todo crente contraiu com a humanidade perdida.

O Antigo Testamento já revelava os contornos do plano missionário de Deus. A chamada de Abraão em Gênesis 12.1-3 estabeleceu um paradigma fundamental: a eleição divina nunca foi um privilégio exclusivo, mas um canal de bênção para todas as famílias da terra. O Salmo 67, conhecido como o “Salmo Missionário”, expressa essa visão geral da salvação: *“Deus tenha misericórdia de nós e nos abençoe... para que se conheça na terra o teu ca-*

minho, e em todas as nações a tua salvação”. A história de Jonas, o profeta relutante, desmonta qualquer pretensão de nacionalismo religioso, mostrando que a compaixão divina se estende mesmo aos inimigos declarados de Israel. Como observou o teólogo Christopher Wright: “O Deus da Bíblia é um Deus missionário que chama um povo missionário”. O apóstolo Pedro atesta essa verdade ao declarar que o Senhor não deseja “que nenhum pereça, mas que todos cheguem ao arrependimento” (2 Pe 3.9).

Jesus Cristo encarnou de maneira perfeita o ideal missionário. Sua *kenosis* (esvaziamento) descrita em Filipenses 2.5-11 representa o maior modelo de missão transcultural – deixou a glória celestial para buscar e salvar os perdidos (Lc 19.10). Seu ministério rompeu barreiras étnicas e religiosas ao dialogar com a samaritana (Jo 4), curar o servo do centurião romano (Mt 8.5-13) e elogiar a fé da mulher siro-fenícia (Mt 15.21-28). Sua comissão final em Atos 1.8 estabeleceu um paradigma expansionista: “Sereis minhas testemunhas... até aos confins da terra”. O teólogo alemão Karl Barth destacou que “a igreja existe por missão como o fogo existe por queimar”. O livro de Atos documenta como a perseguição, em vez de extinguir a fé, tornou-se o vento que espalhou as sementes do Evangelho: “os que foram dispersos iam por toda parte pregando a palavra” (At 8.4). Paulo, o apóstolo dos gentios, personificou essa paixão missionária ao dedicar sua vida a pregar onde Cristo ainda não era conhecido (Rm 15.20).

A história das missões cristãs é um memorial de sacrifício heroico. William Carey, chamado “pai das missões modernas”, enfrentou na Índia não apenas doenças e pobreza, mas sete anos de trabalho árduo antes de ver seu primeiro convertido. Sua máxima “Espere gran-

des coisas de Deus; empreenda grandes coisas para Deus” continua a inspirar gerações. Jim Elliot e seus companheiros pagaram com a vida seu amor pelos indígenas waorani no Equador, provando a verdade de suas palavras: “Não é tolo aquele que dá o que não pode guardar para ganhar o que não pode perder”. O mártir moderno John Chau, morto em 2018 ao tentar alcançar os sentineleses¹, faz parte dessa linhagem de obreiros que entenderam o custo do discipulado. Contudo, como bem expressou o salmista, “Aquele que leva a preciosa semente, andando e chorando, voltará, sem dívida, com alegria, trazendo os seus molhos” (Sl 126.6). Hudson Taylor, fundador da Missão ao Interior da China, testemunhou milagres de provisão divina ao seguir o princípio: “O trabalho de Deus feito da maneira de Deus nunca faltará os recursos de Deus”.

As estatísticas atuais revelam um desafio assombroso: mais de 3 bilhões de pessoas, em cerca de 7.000 grupos étnicos, permanecem não alcançadas pelo Evangelho. Como alertou John Piper: “Missões existem porque a adoração não existe”. O grande pregador Charles Spurgeon foi ainda mais incisivo: “Se não formos enviando missionários, seremos assassinos de almas”. O desafio missionário contemporâneo exige criatividade e ousadia – desde o uso de tecnologias digitais até estratégias de plantio de igrejas entre povos não alcançados. Como observou o missiologista Donald McGavran: “O crescimento da igreja não é um aspecto opcional da missão; é a missão”.

A responsabilidade missionária é coletiva, porém personalizada. Enquanto alguns são chamados a ir (seja como missionários de longo prazo, profissionais *tentmakers* ou obreiros de curta duração), todos são convocados a participar ativamente: sustentando finan-

ceiramente (Fp 4.15-17), intercedendo fervorosamente (Cl 4.2,3), mobilizando estrategicamente e acolhendo missionários (3Jo 5-8). David Livingstone, explorador da África, resumiu essa paixão: “Não dou valor a nada que posuo, a menos que seja para o avanço do Reino de Cristo”.

O caminho missionário, embora árduo, é o mais significativo que um ser humano pode percorrer. Ao nos engajarmos nessa obra, tornamo-nos cooperadores do próprio Deus na redenção da humanidade (1Co 3.9). Como declarou o apóstolo Paulo: “Como são belos os pés dos que anunciam coisas boas!” (Rm 10.15). A Igreja do século XXI precisa recuperar a urgência escatológica da Grande Comissão, proclamando com ousadia até que “toda língua confesse que Jesus Cristo é o Senhor, para glória de Deus Pai” (Fp 2.11). A decisão de abraçar o chamado missionário não transforma apenas destinos terrenos – ecoa na eternidade, onde “os que conduzirem muitos à justiça resplandecerão como as estrelas, sempre e eternamente” (Dn 12.3). Que sejamos encontrados fiéis quando o Senhor Jesus voltar, tendo cumprido o sinal precursor de sua vinda: “E este evangelho do reino será pregado no mundo inteiro, em testemunho a todas as nações, e então virá o fim” (Mt 24.14).

Nota:

¹ Os sentineleses são um povo indígena que vive na Ilha Sentinela do Norte, nas Ilhas Andamão, na Índia. São considerados o povo mais isolado do mundo.



Pr. Cleo Harison Bloch
Secretário de Missões da CIBI

A família RED está aumentando!

RED

REVISTA DE ESTUDOS E DISCIPULADO

Kids

Vem com
a gente!



(6 a 8 anos)



i Editora
Batista
Independente

PEDIDOS:

pedidos@ebi.org.br
(19) 3296-1560
(19) 98323-0793

CENTRO ADMINISTRATIVO INFORMA

Telefones do Centro Administrativo da CIBI

CIBI	Gilberto Alves
(19) 3256-1346	gestor@cibi.org.br
FINANCEIRO	Sulamita Nunes/ Norcides F.
(19) 3256-1346	contato@cibi.org.br
SM	Pamela Souza
(19) 3326-3675	secretaria@smcibi.org
FEPAS	Izabel Menezes
(19) 3256-3203	fepas@fepas.org.br
STBI	Jessica Garcia
(19) 3323-2699	stbi@cibi.org.br
Editora	Jairo Lopes/ Mirian Alves
(19) 3296-1560	pedidos@ebi.org.br



CONVENÇÃO DAS IGREJAS
BATISTAS INDEPENDENTES

Legenda:

CIBI - Convenção das Igrejas Batistas Independentes

Regionais:

CIBIERGS - Conv. das Ig. Bat. Independ. do Rio Grande do Sul
CIBIESC - Conv. das Ig. Bat. Independ. de Santa Catarina
CIBIPAR - Conv. das Ig. Bat. Independ. do Paraná e Mato Grosso do Sul
CIBILA - Conv. das Ig. Bat. Independ. de Língua Alemã
CIBIESP - Conv. das Ig. Bat. Independ. do Estado de São Paulo
CIBIMAT - Conv. das Ig. Bat. Independ. do Mato Grosso
CIBIES - Conv. das Ig. Bat. Independ. do Espírito Santo
CIBIMINAS - Conv. das Ig. Bat. Independ. de Minas Gerais
CIBIERJ - Conv. das Ig. Bat. Independ. do Estado do Rio de Janeiro
CIBIEG - Conv. das Ig. Bat. Independ. do Estado de Goiás
CRIBI-BC - Conv. das Ig. Bat. Independ. do Brasil Central
CIBIRN - Conv. das Ig. Bat. Independ. do Rio Grande do Norte
CIBICE - Conv. das Ig. Bat. Indep. dos Est. do Ceará, Piauí e Maranhão
CIBI-PE - Conv. das Ig. Bat. Independ. de Pernambuco
CIBIBA - Conv. Regional das Ig. Bat. Independ. da Bahia
CIBISBA - Conv. das Ig. Bat. Independ. do Sudoeste da Bahia
CIBI-PB - Conv. das Ig. Bat. Independ. da Paraíba
CIBISA - Conv. das Ig. Bat. Independ. de Sergipe e Alagoas
CIBIAR - Conv. das Ig. Bat. Independ. do Amazonas e Roraima
UMBI - União dos Ministros Batistas Independentes

Regionais:

As siglas das seccionais da UMBI seguem a mesma lógica da sigla CIBI com suas regionais. Por exemplo:
UMBIESP - União dos Ministros Batistas Independentes do Estado de São Paulo



Junta de
Educação
Teológica

Seminários

STBI em Campinas (SP)
Fone: (19) 3324 26 99
E-mail: stbi@cibi.org.br
Site: www.estudeteologia.com
Direção: Georgino Chaves

STBISul em Esteio (RS)
Fone: (51) 3033-4141
E-mail: secretaria@stbisul.com
Site: www.stbisul.com
Direção: Pr. Cleo H. Bloch

STBISP em São Paulo (SP)
Fone: (11) 2693-5589
E-mail: stbisp@hotmail.com
Site: stbisp.com.br
Coordenação: Pr. Daniel de Oliveira Jr.

STBIPAR em Cascavel (PR)
Fone: (45) 3037-4038
Site: stbipar.org
Direção: Ir. Roseli Souza

STBINE
em Feira de Santana (BA)
Fone: (75) 3223-2120
E-mail: contato@stbine.org
Direção: Pra. Dinamar Rossinholi

SETEBISBA
em Guanambi (BA)
Fone: (77) 98151-3535
Site: setebisba.org
Direção: Pr. Paulo Sergio Mendes

SETEBIMG
Fone: (34) 99227-0186
Direção: Pr. João

Contas bancárias da CIBI



Banco: 104 - CAIXA ECONÔMICA FEDERAL - PCD E RETALHOS
Agência: 2908 / Conta: 00001283-8 / Tipo Conta: CC - PIX: contacef@cibi.org.br
Titular: CONVENÇÃO DAS IGREJAS BATISTAS INDEPENDENTES / CNPJ: 92.815.158/0001-38



Banco: 237 - BANCO BRADESCO - PCD
Agência: 0046 / Conta: 134415-3 / Tipo Conta: CC - PIX: financeiro@cibi.org.br
Titular: CONVENÇÃO DAS IGREJAS BATISTAS INDEPENDENTES / CNPJ: 92.815.158/0001-38



Banco: 237 - BANCO BRADESCO - MISSÕES
Agência: 0046 / Conta: 449978-6 / Tipo Conta: CC - PIX: smissoes@cibi.org.br
Titular: CONVENÇÃO DAS IGREJAS BATISTAS INDEPENDENTES / CNPJ: 92.815.158/0001-38



Banco: 748 - BANCO SICREDI - PCD
Agência: 0740 / Conta: 75378-5 / Tipo Conta: CC - PIX: gestor@cibi.org.br
Titular: CONVENÇÃO DAS IGREJAS BATISTAS INDEPENDENTES / CNPJ: 92.815.158/0001-38



Banco: 237 - BANCO BRADESCO - MOCIDADE BATISTA INDEPENDENTE
Agência: 0046 / Conta: 425300-0 / Tipo Conta: CC - PIX: mobi@cibi.org.br
Titular: CONVENÇÃO DAS IGREJAS BATISTAS INDEPENDENTES / CNPJ: 92.815.158/0001-38



Banco: 237 - BANCO BRADESCO - JUNTA FEMININA NACIONAL
Agência: 0046 / Conta: 322691-3 / Tipo Conta: CC - PIX: juntafeminina@cibi.org.br
Titular: CONVENÇÃO DAS IGREJAS BATISTAS INDEPENDENTES / CNPJ: 92.815.158/0001-38

Obs: Após realizar o seu depósito, envie o comprovante para o e-mail (financeiro@cibi.org.br) ou pelo WhatsApp (19-98323-1009) para que possamos identificar a sua contribuição e registrá-la nos relatórios oficiais da CIBI.


DEMONSTRATIVO DE ENTRADAS
MARÇO 2025



CIBIERGS			PCD	ADOÇÕES	MISSÕES	OFERTAS
70023	1ª IEBB	Rio Grande-RS	-	3.500,00	-	-
90011	1ª IEBB	Porto Alegre-RS	2.450,00	2.500,00	-	-
100315	CIBIERGS	Esteio-RS	-	500,00	2.500,00	-
70514	IBB	Canoas-RS	-	600,00	-	-
70046	IBB	Santa Maria-RS	1.326,06	1.000,00	-	-
70082	IEBI	Campo Bom-RS	1.546,75	-	-	-
70013	IBI	Ijuí-RS	585,82	-	-	-
70043	IBI N. VIDA	Rio Pardo-RS	160,00	-	-	-
70010	IBI VIDA N.	Erechim-RS	870,50	-	-	-
103409	IBI VIDA N.	Getúlio Vargas-RS	344,50	-	-	-
70002	IBIB	Cachoeirinha-RS	-	750,00	-	-
70079	IBIB	Carazinho-RS	750,00	-	-	-
100977	IBIB	Nonoai-RS	924,50	-	-	-
70056	IBIE	Novo Hamburgo-RS	1.500,00	-	-	-
70026	IBIF	Santa Rosa-RS	-	3.000,00	-	-
70005	1ª IEBB	Esteio-RS	-	100,00	-	-
42185	IEBB	Sapiranga-RS	111,50	-	-	-
70042	IEBB	Pelotas-RS	323,80	800,00	-	-
70031	IEBI	Novo Hamburgo-RS	1.283,18	-	-	-
70009	IB BETANIA	Sapucaia do Sul-RS	284,50	-	-	-
70064	IBB PARTENON	Porto Alegre-RS	880,00	-	-	-
70028	IEBI	Soledade-RS	1.048,19	-	-	-
70501	IBI A. VIVA	S. Vitória do Palmar-RS	430,70	100,00	-	-
95080	IBIB	Canoas-RS	548,02	709,25	-	-
100662	IBIB	Guaíba-RS	4.000,00	4.400,00	-	-
102571	IBI	Espumoso-RS	242,22	-	-	-
70030	1ª IEBI	Sapucaia do Sul-RS	700,00	-	-	-
102444	IBI V. SINOS	São Leopoldo-RS	597,29	-	-	-
70081	IEBI	Ivoí-RS	650,62	-	-	-
70011	IEB	Gravatá-RS	440,00	-	-	-
101048	2ª IBI	Sapucaia do Sul-RS	-	500,00	-	-
TOTAL DA REGIONAL			21.998,15	18.459,25	2.500,00	-
CIBIPAR			PCD	ADOÇÕES	MISSÕES	OFERTAS
100139	1ª IBI	Fazenda Rio Grande-PR	561,00	210,00	-	-
72012	1ª IBF	Londrina-PR	979,56	800,00	-	-
72002	IBI	Arapongas-PR	252,00	200,00	130,00	-
72006	1ª IBI	Curitiba-PR	1.306,43	-	-	-
72010	IBIF	M. Cândido Rondon-PR	271,00	-	-	-
100322	2ª IBI D.S. RAF	Arapongas-PR	793,00	-	-	-
72013	2ª IBI	Londrina-PR	305,80	-	-	-
72014	3ª IBI VIOLIM	Londrina-PR	400,58	-	-	-
72056	4ª IBI D. P. SEG.	Londrina-PR	300,00	-	-	-
103406	7ª IBI	Ponta Grossa-PR	1.700,00	-	-	-
100050	8ª IBIF	Curitiba-PR	543,00	350,00	-	-
100187	CM. IBI	Santa Helena-PR	310,00	-	-	-
72022	IBI AUCARANA	Apucarana-PR	282,90	-	-	-
72005	IBI	Cascavel-PR	3.268,67	4.700,00	-	-
72030	IBI	Chopinzinho-PR	527,50	-	-	-
100164	IBI	Ibiporã-PR	96,50	-	-	-
100542	IBI	Matelândia-PR	500,00	-	-	-
72028	IBI	Pato Branco-PR	1.600,00	-	-	-
100176	CM. IBI	Pérola-PR	122,76	-	-	-
72018	IBI	Rolândia-PR	702,00	1.450,00	-	-
100018	IBI	Cianorte-PR	189,50	-	-	-
72034	IBI FAZEND.	Curitiba-PR	1.195,82	2.000,00	-	-
72044	IBI	Foz do Iguaçu-PR	300,00	-	-	-
100055	IBI	Francisco Beltrão-PR	210,00	-	-	-
100636	IBI	Guarapuava-PR	496,00	-	-	-
100130	IBI	Matinhos-PR	238,00	300,00	-	-
72502	IBI N. VIDA	Curitiba-PR	367,00	-	-	-
101310	IBI TABERN.	Cascavel-PR	1.011,49	-	-	-
72039	IBIB	Campo Magro-PR	500,00	-	-	-
72505	IBIF B. NOVOA	Curitiba-PR	429,00	-	-	-
72001	IBF N. SAR.	Toledo-PR	500,00	-	-	-
72046	IBI	Mangueirinha-PR	541,50	-	-	-
72510	IBI	Quedas do Iguaçu-PR	957,47	-	-	-
72507	IBI D. MORUM	Cascavel-PR	626,00	-	-	-
72064	IBIG	Maripá-PR	1.858,00	-	-	-
72008	IBI	Guaratuba-PR	700,00	650,00	-	-
TOTAL DA REGIONAL			24.942,48	10.660,00	130,00	-
CIBIMAT			PCD	ADOÇÕES	MISSÕES	OFERTAS
100061	CIBIMAT	Várzea Grande-MT	-	1.518,00	-	-
78002	IBF	Cuiabá-MT	549,87	-	-	-
78015	IBI	Cáceres-MT	395,50	200,00	-	-
78005	IBIE	Várzea Grande-MT	300,00	-	-	-
TOTAL DA REGIONAL			1.245,37	1.718,00	-	-
CIBIESP			PCD	ADOÇÕES	MISSÕES	OFERTAS
73014	1ª IBF	Mauá-SP	180,00	-	-	-
73066	1ª IBIF V. FRIA	Mogi das Cruzes-SP	812,00	500,00	-	-
73025	1ª IBF	Ribeirão Pires-SP	750,00	-	-	-
73078	IBI PQ. DASNAÇ.	Guarulhos-SP	390,00	-	-	-
100042	CIBIESP	São Paulo-SP	-	750,00	-	-
73026	IBB S.P. SOROC.	Sorocaba-SP	917,40	1.623,20	-	-
73001	IBF	Americana-SP	50,00	-	-	-
74041	IBF	Monte Belo-MG	-	800,00	-	-
103421	IBF PAULÍNIA	Paulínia-SP	147,00	-	-	-
73513	IBF JD. LARANJ.	São Paulo-SP	-	3.020,00	-	-
73524	IBF JD. ALAMO	Guarulhos-SP	251,46	-	-	-
103425	IBI JD. OLGA	Francisco Morato-SP	113,05	-	-	-
73040	IBF PQ. SAVOY	São Paulo-SP	343,84	-	-	-
73003	IBFI	Botucatu-SP	-	700,00	-	-
73095	IBI ADOX. FAM.	Presidente Prudente-SP	250,00	-	-	-
101074	IBI ATOS 29	São Caetano do Sul-SP	-	640,00	-	-
73107	IBI	S. Antônio de Posse-SP	125,00	-	-	-
73031	IBI	Tatui-SP	100,00	-	-	-
73084	IBI	Teodoro Sampaio-SP	2.200,00	-	-	-
73054	IBI JD. ITAMAR	São Paulo-SP	250,00	630,00	-	-
73023	IBI	Pedreira-SP	260,00	-	-	-
103423	IBIVE	São Paulo-SP	150,00	-	-	-
100962	IBI P. VIVAS	Araçatuba-SP	300,00	-	-	-
73021	IBI V. CARRÃO	São Paulo-SP	250,00	350,00	-	-
73002	IBIF	Assis-SP	849,05	-	-	-
73008	IBIF	Capão Bonito-SP	300,00	-	-	-
103434	IBIF JD. FERN.	Campinas-SP	1.308,00	-	-	-
73117	IBIF JD. NOMAR.	Campinas-SP	805,00	1.430,00	-	-
44000	IBIF JD. PROG.	Franco da Rocha-SP	60,00	-	-	-
73075	IBI MDELS. PROV.	Campinas-SP	802,00	-	-	-
73005	IBF BONFIM	Campinas-SP	200,00	5.184,00	-	-
73018	IBF A. RASA	São Paulo-SP	500,00	-	-	-
73035	IBF FREG. DOÓ	São Paulo-SP	80,00	-	-	-
73019	IBF C. PATR.	São Paulo-SP	1.911,20	3.567,47	-	-
42136	IBF	Francisco Morato-SP	150,00	-	-	-
73510	IBF JD. COLON.	São Paulo-SP	477,41	750,00	-	-
73048	IBF V. MARIA	São Paulo-SP	562,27	-	-	-
73034	IBF C. RED.	São Paulo-SP	344,46	-	-	-
100954	IBI	Conchas-SP	430,00	-	-	-
73037	1ª IBI PARAV.	Guarulhos-SP	-	2.328,60	-	-
73012	IBI JD. MIRIM	Jundiá-SP	300,00	-	-	-
73004	IBI N. ESPER.	São Paulo-SP	-	150,00	-	-

DEMONSTRATIVO DE ENTRADAS
MARÇO 2025



100624	IBI P. VIVA	Paulínia-SP	-	400,00	-	-
100874	IBI SHEKIN.	Itapetininga-SP	100,00	-	-	-
TOTAL DA REGIONAL			17.019,14	22.823,27	-	-
CIBILA			PCD	ADOÇÕES	MISSÕES	OFERTAS
103450	IBI TOLEDO	Toledo-PR	153,20	-	-	-
72050	2ª IBI	M. Cândido Rondon-PR	1.107,30	-	-	-
100011	CIBILA	Nova Santa Rosa-PR	-	2.836,66	-	-
71012	IBI	Jaraguá do Sul-SC	871,00	-	-	-
103436	IBI C. POMAR	Cândido Godói-RS	-	7.000,00	-	-
100780	IBI	Gaúcha do Norte-MT	957,95	-	-	-
100622	IBI	Porto dos Gaúchos-MT	697,25	-	-	-
73531	IBI	Sinop-MT	1.575,00	1.000,00	-	-
72048	IBI	Sorriso-MT	727,00	-	-	-
78011	IBI	Nova Bandeirantes-MT	580,00	-	-	-
72060	IBI SIÃO	Itaipulândia-PR	2.052,00	-	-	-
80001	IBI S R DOESTE	Terra Roxa-PR	1.032,77	-	-	-
80007	IB ZOAR	Novo Machado-RS	2.420,48	706,00	-	-
80003	IBI	Nova Santa Rosa-PR	1.332,00	-	-	-
TOTAL DA REGIONAL			13.505,95	11.542,66	-	-
CIBIES			PCD	ADOÇÕES	MISSÕES	OFERTAS
74004	1ª IBI	Guarapari-ES	510,00	-	-	-
100063	CIBIES	Aracruz-ES	-	-	-	321,52
74502	IBIB	Aracruz-ES	664,00	-	-	-
74024	IBI DA GRAÇA	Vila Velha-ES	293,85	-	-	-
74075	IBI PORTAL	Guarapari-ES	220,00	-	-	-
74039	IBIF COQUEL	Aracruz-ES	800,00	600,00	-	-
74501	IB CENTRAL	Água Doce do Norte-ES	386,55	-	-	-
75059	IBI EMANUEL	Marataízes-ES	200,00	-	-	-
TOTAL DA REGIONAL			3.074,40	600,00	-	321,52
CIBIMINAS			PCD	ADOÇÕES	MISSÕES	OFERTAS
101058	10ª IBI	Uberlândia-MG	109,00	-	-	-
74021	1ª IBI	Uberlândia-MG	450,00	-	-	-
100858	3ª IBI	Uberlândia-MG	350,00	-	-	-
74032	4ª IBI	Uberlândia-MG	455,00	-	-	-
74054	6ª IBI	Uberlândia-MG	146,00	-	-	-
102573	8ª IBI	Uberlândia-MG	225,00	-	-	-
74013	1ª IBI	Uberaba-MG	120,50	-	-	-
103402	IBIF	São João da Ponte-MG	225,00	-	-	-
74009	IBI MAN. PIT.	Pitangui-MG	3.144,00	150,00	-	-
103415	IB RESTAURAR	Uberlândia-MG	915,00	-	-	-
TOTAL DA REGIONAL			6.139,50	150,00	-	-
CIBIERJ			PCD	ADOÇÕES	MISSÕES	OFERTAS
103445	IBI BIB AMOR	Rio de Janeiro-RJ	142,00	-	-	-
103433	IBI	Rio de Janeiro-RJ	100,00	-	-	-
103448	IBI ISR DEUS	Rio de Janeiro-RJ	81,35	-	-	-
103431	IBI PAZ ADOR.	Rio de Janeiro-RJ	140,00	-	-	-
5966341	IBI RECREIO	Rio de Janeiro-RJ	324,00	-	-	-
8816811	IBI PRIM AMOR	Rio de Janeiro-RJ	108,25	-	108,25	-
2094741	IB NACOES	Rio de Janeiro-RJ	474,00	-	-	-
74044	IBI MEND.	Rio de Janeiro-RJ	2.354,07	-	-	-
74053	IBI M. SOC.	Rio de Janeiro-RJ	1.278,00	1.050,00	-	-
TOTAL DA REGIONAL			5.001,67	1.050,00	108,25	-
CIBIEG			PCD	ADOÇÕES	MISSÕES	OFERTAS
81018	1ª IBI	Ap. de Goiânia-GO	1.583,88	600,00	-	-
81503	IBI C. V CRUZ	Ap. de Goiânia-GO	250,00	-	-	-
103399	CG IBI DO EXP.	Ap. de Goiânia-GO	74,29	-	-	-
81502	IBI C. LIV.	Ap. de Goiânia-GO	535,12	-	-	-
101269	IBI PQ. MONT.	Ap. de Goiânia-GO	346,33	75,00	-	-
101010	IBI L. E V.	Goiânia-GO	226,00	-	-	-
81016	IBI P. VIDA	Goiânia-GO	176,71	-	-	-
81017	IBI SHEKIN.	Catalão-GO	1.555,12	150,00	-	-
81002	IBI JD. AMER.	Goiânia-GO	-	500,00	-	-
81013	IBI S. DOUR.	Ap. de Goiânia-GO	860,15	-	-	-
75060	1ª IBI	Rubiataba-GO	464,34	-	-	-
TOTAL DA REGIONAL			6.071,94	1.325,00	-	-
CRIBI-BC			PCD	ADOÇÕES	MISSÕES	OFERTAS
75024	1ª IBI A. LIND.	Ág. Lindas de Goiás-GO	332,37	-	-	-
75006	1ª IBI CEIL. N.	Brasília-DF	650,00	-	-	-
75019	IBI ATOS	Brasília-DF	100,00	-	-	-
75030	IBI BETESDA	Brasília-DF	262,30	-	-	-
75014	IBI B. NOVAS	Brasília-DF	330,00	-	-	-
75004	IBI NAÇOES	Brasília-DF	2.196,74	1.140,00	-	-
75012	IBI	Paracatu-MG	1.949,14	900,00	-	-
79024	IBI EM MAC.	Macapá-AP	75,00	-	-	-
75016	IBI	Valparaíso de Goiás-GO	1.697,00	800,00	-	-
75003	IBI PLAN.	Brasília-DF	3.150,00	2.000,00	-	-
75022	IBI SIAO	Peixe-TO	433,56	-	-	-
TOTAL DA REGIONAL			11.176,11	4.840,00	-	-
CIBICE			PCD	ADOÇÕES	MISSÕES	OFERTAS
100990	IBI	Balsas-MA	899,35	-	-	-
100995	IBI MOND.	Fortaleza-CE	297,12	-	-	-
77005	IBI PQ. 2 IRM.	Fortaleza-CE	824,75	500,00	-	-
77021	IBI DA GRAÇA	Fortaleza-CE	1.522,00	-	-	-
TOTAL DA REGIONAL			3.543,22	500,00	-	-
CIBIESC			PCD	ADOÇÕES	MISSÕES	OFERTAS
71003	1ª IBI	Xanxerê-SC	1.900,00	-	-	-
911787	IBI LAGUNA	Laguna-SC	100,00	-	-	-
71010	2ª IBI	Xanxerê-SC	802,00	-	-	-
71015	IBF	Xanxerê-SC	250,00	-	-	-
95067	IBI ABELAR.	Abelardo Luz-SC	2.534,00	-	-	-
42151	IBI	Ipuaçu-SC	250,00	-	-	-
71020	IBI	Joinville-SC	498,50	-	-	-
71017	IBI	Entre Rios-SC	1.059,00	-	-	-
71008	CM. IBI	Lages-SC	43,50	-	-	-
71001	IEBI	Chapecó-SC	1.750,00	-	-	-
71004	IEBI XAXIM	Xaxim-SC	1.012,00	-	-	-
103442	IBIB	Florianópolis-SC	1.199,22	-	-	-
71002	IBI	São José-SC	1.786,13	596,00	-	-
103456	IBI S. FELIC.	São José-SC	994,35	-	-	-
TOTAL DA REGIONAL			14.178,70	596,00	-	-
CIBIPE			PCD	ADOÇÕES	MISSÕES	OFERTAS
77004	1ª IBIB	Caruaru-PE	450,00	-	-	-
101246	1ª IBI O. PTO	Olinda-PE	260,61	150,00	-	-
100208	2ª IBIB	Caruaru-PE	144,00	-	-	-
100209	3ª IBIB	Caruaru-PE	310,00	-	-	-
103375	4ª IBIB	Caruaru-PE	226,51	-	-	-
101049	5ª IBIB	Caruaru-PE	404,15	-	-	-
77034	IBIB	Ribeirão-PE	531,72	750,00	-	-
77017	IBI LIRIO DOS VALES	Petrolina-PE	360,00	-	-	-
TOTAL DA REGIONAL			2.686,99	900,00	-	-
CIBIPB			PCD	ADOÇÕES	MISSÕES	OFERTAS
77081	1ª IBI EBEN.	Campina Grande-PB	470,00	-	-	-
8130808	IB SERRA	Bananeiras-PB	78,95	-	-	-
100249	IBI C. ROSAS	S. G. do Amarante-RN	150,00	-	-	-
77049	IBIB M. MOU.	Santa Rita-PR	-	900,00	-	-
77010	IBIB TIBIRI II	Santa Rita-PB	1.803,00	-	-	-
103401	IB N. VIDA	Diamante-PB	144,05	-	-	-
77059	IEBI	Bayeux-PB	160,00	-	-	-
101227	IBI SERTAN.	Itaporanga-PB	200,44	-	-	-
77078	IBB	Esperança-PB	90,00	80,00	-	-

DEMONSTRATIVO DE ENTRADAS
MARÇO 2025



103373	IBI	Remigio-PB	243,50	-	-	-
103455	IBIB	Cabaceiras-PB	77,00	-	-	-
77042	IBIG	Campina Grande-PB	401,80	-	-	-
TOTAL DA REGIONAL			3.818,74	980,00	-	-
CIBIRN			PCD	ADOÇÕES	MISSÕES	OFERTAS
77082	IBI DO PANAT.	Natal-RN	230,00	-	-	-
77022	IBIB SANTAR.	Natal-RN	155,00	-	-	-
TOTAL DA REGIONAL			385,00	-	-	-
CIBISA			PCD	ADOÇÕES	MISSÕES	OFERTAS
95053	IBI BETESDA	N. Sra do Socorro-SE	50,00	-	-	-
100099	IBI MANAN.	Satuba-AL	305,00	190,00	-	-
77045	IBIF MANAN.	Maceió-AL	1.527,00	-	-	-
77011	IBI SHEKIN.	Maceió-AL	5.102,34	500,00	-	-
103405	IBIE B. BENTES	Maceió-AL	283,80	-	-	-
95078	IBIF C. BOM	Maceió-AL	-	224,62	-	-
77014	IBIF P. GROS.	Maceió-AL	708,00	-	-	-
100996	IBIF S. JORGE	Maceió-AL	374,82	-	-	-
103396	IBIG P. FRAN.	Marechal Deodoro-AL	795,00	-	-	-
77076	IB DA PAZ	Maceió-AL	357,50	-	-	-
TOTAL DA REGIONAL			9.503,46	914,62	-	-
CIBISBA			PCD	ADOÇÕES	MISSÕES	OFERTAS
100233	IBIF CERAIMA	Guanambi-BA	144,00	-	-	-
100232	IBI TANQUE	Pindai-BA	1.177,67	-	-	-
76016	IBI	Riacho de Santana-BA	1.436,30	344,30	-	-
100246	IBI	Lagoa Real-BA	1.029,64	-	-	-
100602	IBIF	Caculé-BA	142,00	-	-	-
76005	IBIF	Candiba-BA	1.027,41	2.000,00	-	-
76006	IBIF	Cândido Sales-BA	3.293,00	-	-	-
74025	IBIF	Divisa Alegre-MG	1.134,61	-	-	-
7324121	IBIF PORÇÕES	Poções-BA	100,00	-	-	-
76001	IBF	Aracatu-BA	1.182,41	250,00	-	-
76010	IBFI	Guanambi-BA	1.816,08	-	-	-
TOTAL DA REGIONAL			12.483,12	2.594,30	-	-
CIBI-BA			PCD	ADOÇÕES	MISSÕES	OFERTAS
76009	1ª IBIF	Feira de Santana-BA	1.545,00	300,00	-	-
100646	5ª IBIF	Feira de Santana-BA	186,58	-	-	-
76018	IBI ÁGAPE	São Félix-BA	100,00	-	-	-
76030	IBICAMPINHOS	São Félix-BA	280,00	-	-	-
102575	IBI C. VIDA	Feira de Santana-BA	635,00	400,00	-	-
103391	IBI SINAI	Conceição da Feira-BA	285,00	-	-	-
TOTAL DA REGIONAL			3.031,58	700,00	-	-
CIBIAR			PCD	ADOÇÕES	MISSÕES	OFERTAS
1667197	CBI PRAINHA	Itacoatiara-AM	32,40	-	-	-
79003	IBI ÁGAPE	Manaus-AM	131,35	-	-	-
79004	IBI ALVORADA	Manaus-AM	2.507,31	-	-	-
100522	IBI R. DOCE	Manaus-AM	207,00	-	-	-
78006	IBIE N. JERUS.	Itacoatiara-AM	404,00	-	-	-
100908	IBI ITACOAT.	Itacoatiara-AM	73,37	-	150,00	-
TOTAL DA REGIONAL			3.355,43	-	150,00	-
CIBI			PCD	ADOÇÕES	MISSÕES	OFERTAS
79001	IBI	Altamira-PA	-	17.421,00	-	-
79006	IBIF	Rio Branco-AC	-	1.518,00	-	-
0	IBI PLENITUDE	Rio Branco-AC	600,00	-	-	-

TOTAL DA REGIONAL			600,00	18.939,00	-	-
ADOÇÕES E OFERTAS PARTICULARES			PCD	ADOÇÕES	MISSÕES	OFERTAS
1027	HILBERTO SCH.	São Leopoldo-RS	-	40,00	-	-
1787	ELMA AB.	S. Lourenço da Mata - PE	-	300,00	-	-
1823	PAULO A. S.	Rio de Janeiro-RJ	-	200,00	-	-
1952	MARIA TAB.	Santa Rosa-RS	-	420,00	-	-
2078	AMARA PER.	Ijuí - RS	-	100,00	-	-
2112	IRIS HAMM.	Chapecó-SC	-	150,00	-	-
2237	DENSEHAMM	São Paulo-SP	-	300,00	-	-
2267	HEBER DE OL.	São Paulo-SP	-	100,00	-	-
2297	CATIA ROSA	Ribeirão Pires - SP	-	50,00	-	-
2359	GABRIELA OL.	São Paulo-SP	-	50,00	-	-
2379	RUBENS IOR.	Paulínia-SP	-	-	-	144,00
2426	ELIEL SILVA	São Paulo-SP	-	28,01	-	-
2995	MARCOS C.	Guaratuba - PR	-	100,00	-	-
2997	RONALD TIS	Curitiba-PR	-	1.000,00	-	-
3003	SAMANTHA F.	-	-	50,00	-	-
3005	SANDRA C. S.	Guaratuba - PR	-	150,00	-	-
3011	WALMIR W JR	Guaratuba - PR	-	150,00	-	-
3016	WAGNER F.	Guaratuba - PR	-	100,00	-	-
3178	RAFAEL M.	-	-	70,00	-	-
3203	LORNA S.	Itapira - SP	-	200,00	-	-
3210	JOSE DA S. V.	Campinas-SP	-	100,00	-	-
3582	ELISAMA C.	-	-	200,00	-	-
3668	FRANCIELLY P.	-	-	120,00	-	-
3699	MARCIO B.	-	-	6.200,00	-	-
3734	MÁRIO OL. JR	-	-	500,00	-	-
3737	CARINA A.	Novo Hamburgo - RS	-	200,00	-	-
3740	ALANA PH.	Arapongas - PR	-	330,00	-	-
3716	PEDRA ESC.	Vila Velha-ES	-	-	-	-
103439	STBISUL	Esteio-RS	-	200,00	-	-
101027	M. SEMEAR	São Paulo-SP	-	240,00	-	-
101250	IPI DO IPIR.	São Paulo-SP	-	500,00	-	-
6390019	EBI	Campinas-SP	-	0,00	-	549,21
3732	D'FESP	São Paulo-SP	-	74,00	-	-
TOTAL DAS ADOÇÕES E OFERTAS PARTICULARES			-	12.222,01	-	693,21
DEPÓSITOS SEM IDENTIFICAÇÃO			532,00	300,00	-	-
TOTAL DO MÊS / IGREJAS			164.292,95	111.814,11	2.888,25	1.014,73
Agendas CIBI			321,52	-	-	-
Retalhos de Esperança			731,00	-	-	-
Materiais da Cibi - camisetas			1.360,35	-	-	-
Outras Entradas			15.069,18	-	-	-
TOTAL GERAL DE ENTRADAS			R\$ 297.492,09			



PARA TER ACESSO AOS
 RELATÓRIOS FINANCEIROS
 DE JANEIRO E FEVEREIRO
 DE 2025 ACESSE O QR
 CODE AO LADO.

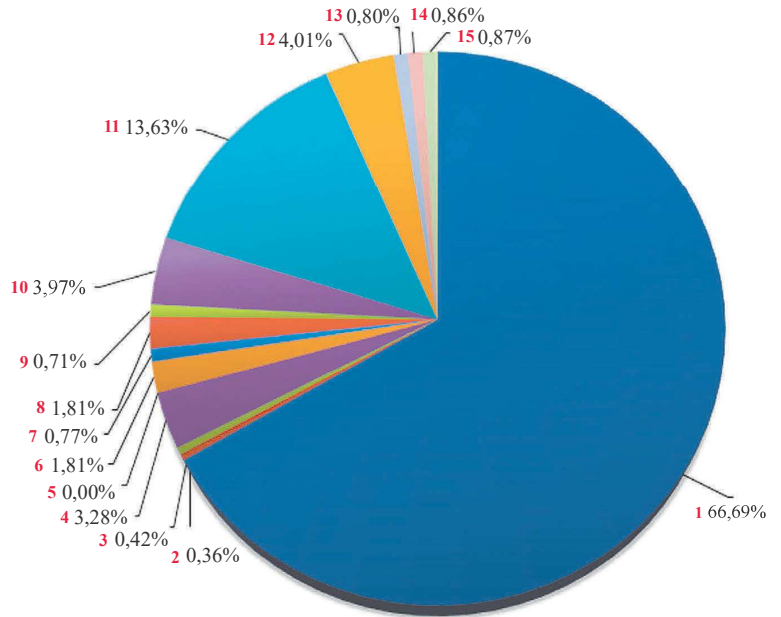


UTILIZE O QR CODE
 PARA ACESSAR
 OUTROS CONTEÚDOS
 NO YOUTUBE.



**GRÁFICO DE SAÍDA -
MARÇO DE 2025**

- Missões (missionários nacionais, transculturais e secretaria)
- Seminário Teológico Batista Independente
- JET - Junta de Educação Teológica
- Mobi - Mocidade Batista Independente
- FEPAS - Ação Social
- Editora Batista Independente
- Projeto Identidade e Memória
- DEPACOM - Comunicação
- Ministério Infantil
- Sociedade Missionária/ Interact
- Adm. Direta e Secretaria Executiva
- Adm. Indireta (Mat. Escrit./ Inform./ Cont./Site/NET/Eventos)
- Impostos/ Taxas/ Docs.
- Contas de Consumo
- Patrimônio e Manutenção



APLICAÇÃO DOS RECURSOS RECEBIDOS EM MARÇO DE 2025

1	Missões (miss. nac., transc. e secretaria)	259.970,66	66,69%	8	DEPACOM - Comunicação	7.072,92	1,81%	13	Impostos/Taxas/ Docs.	3.131,10	0,80%
2	Seminário Teológico Batista Independente	1.417,46	0,36%	9	Ministério Infantil	2.771,63	0,71%	14	Contas de consumo	3.351,80	0,86%
3	JET - Junta de Educação Teológica	1.621,21	0,42%	10	Soc. Missionária/ Interact	15.479,78	3,97%	15	Patrimônio e Manutenção	3.386,66	0,87%
4	Mobi - Moc. Bat. Ind.	12.794,51	3,28%	11	Adm. Direta e Secretaria Executiva	53.110,68	13,63%		Total	389.801,18	100%
5	FEPAS - Ação Social	0,00	0,00%	12	Adm. Indireta (Mat.Escrit./Contabil/Site/Eventos/Diretoria/Viagens)	15.646,81	4,01%	<i>Obs.: Os gráficos de saídas referentes aos meses de outubro e novembro de 2024 poderão ser solicitados ao financeiro da CIBI pelo email: contato@cibi.org.br.</i>			
6	Editora Batista Independente	7.045,96	1,81%								
7	Projeto Identidade e Memória	3.000,00	0,77%								

CAMPANHA NACIONAL
40 DIAS DE JEJUM E ORAÇÃO
 31/03 a 09/05 **2025**

Logos: Editora Batista Independente, JE&P, Depacomis

BOAS HISTÓRIAS, BONS TESTEMUNHOS E BONS CONSELHOS

A jornada continua! O caminho tem sido maravilhoso e, enquanto caminhamos, compartilhamos boas histórias, bons testemunhos e bons conselhos. Afinal de contas, boas histórias inspiram novas histórias.

Estamos compartilhando, neste espaço, histórias de pastores e missionários que disseram sim para vocação e o que eles têm a dizer para os jovens que sen-

tem em seus corações um chamado específico para o ministério e até mesmo para aqueles que estão a caminho, mas carregam algumas dúvidas e desejam aprender mais.

Nesta edição, o pastor Nadson nos conecta com o lindo testemunho de um jovem que teve que tomar uma dura decisão que custaria a relação com o seu pai.

O Nadson é pastor em Artur

Nogueira, no estado de São Paulo. Sempre que possível, viaja para pregar em alguma programação voltada para jovens e agora está aqui com vocês, em texto. Boa leitura!



Pr. Eliseu de Lima
Pastor, Mobilizador e Diretor Nacional da MOBI
eliseudelima@hotmail.com
@eliseudelima



QUANDO DEUS NOS CHAMA: A CORAGEM DE RESPONDER AO CHAMADO DIVINO

“Então ouvi a voz do Senhor, conclamando: ‘Quem enviarei? Quem irá por nós?’ E eu respondi: ‘Eis-me aqui. Envia-me!’.” (Isaías 6.8)

Neste texto você conhecerá o testemunho de convicção e coragem de um jovem que em meio a lutas e diante de uma difícil decisão, preferiu ouvir o chamado do Senhor para sua vida respondendo com um convicto e corajoso: “eis-me aqui!”.

Estávamos entre 2016 e 2017, quando o líder de jovens da nossa igreja

Batista Filadélfia de Artur Nogueira (SP) levou seu primo para o culto de jovens pela primeira vez. O visitante gostou e, daquele dia em diante, passou a frequentar os cultos e a participar dos movimentos da juventude da igreja no bairro. Não demorou muito e o moço decidiu entregar sua vida a Jesus Cristo. Estou falando do Marlon, o primo do líder de jovens da nossa igreja.

Disciplinamos o Marlon. Sempre que possível o levávamos para todas as programações da igreja. O Marlon “colou” conosco nas programações de evangelização, ora com métodos tradicionais, ora com métodos criativos. Logo, começou a vestir-se de palhaço para falar da graça com graça e sempre aprendendo sobre as boas novas do Evangelho. Alegria e vigor não faltavam.

Chegou o dia do batismo na igreja e Marlon, sempre alegre e empolgado, no exato momento quando vestia a roupa de batismo, recebeu uma ligação do seu pai, que lhe dizia: “se você fizer isso (ser batizado), esqueça que você é meu filho”.

Marlon veio em prantos falar conosco o que estava acontecendo. Nós o orientamos, conversamos e falamos que ele não era obrigado a ser batizado. Porém, ele disse: “Mas é isso que eu quero e não abro mão”.

Não foi fácil administrar aquele momento, mas a verdade ele conhecia bem: “Quem coloca a mão no arado não pode olhar para trás”.

Como pastor, juntamente com a igreja, acolhemos o rapaz e o apoiamos em sua difícil decisão que custaria a relação com o seu pai.

Depois de um tempo, o jovem Marlon entendeu o porquê de tantas lutas por abraçar a fé. Ele sabia que Deus tinha um grande propósito na vida dele, e nós também sabíamos.

Quando o Marlon disse para Deus: “Eis-me aqui!”, com certeza isso ficou marcado no reino espiritual.

Marlon seguiu com a decisão de ser batizado e assim o fizemos, batizando-o em nome do Pai, do Filho e do Espírito Santo.

Os anos se passaram, mas a decisão do Marlon se mostrava intacta. Impossível não se alegrar com o que Deus faz na vida de um jovem convicto e corajoso. Marlon permanece firme no Senhor e com o seu coração voltado ao chamado de Deus para sua vida.

Atualmente, Marlon é missionário na Irlanda (Europa) e trabalha com missões urbanas. Meses atrás, ficou 30 dias servindo na África e hoje, enquanto escrevo sobre ele, está retornando para a Irlanda.

O testemunho do Marlon é edificante porque nos contagia e nos ensina que

a vocação e o chamado de Deus para as nossas vidas têm relação com a nossa convicção e coragem. Nosso papel como Igreja é acolher bem os jovens e ajudá-los nos caminhos da missão.

Nossa oração é por mais *Marlons* declarando sim para Deus, seja para servir longe ou perto, onde Deus mandar!



Pr. Nadson Barbosa
Pastor a IBF Arthur Nogueira (SP)

Siga-nos nas redes sociais

Fique por dentro de notícias, eventos, agendas e conteúdo @mobi.brasil



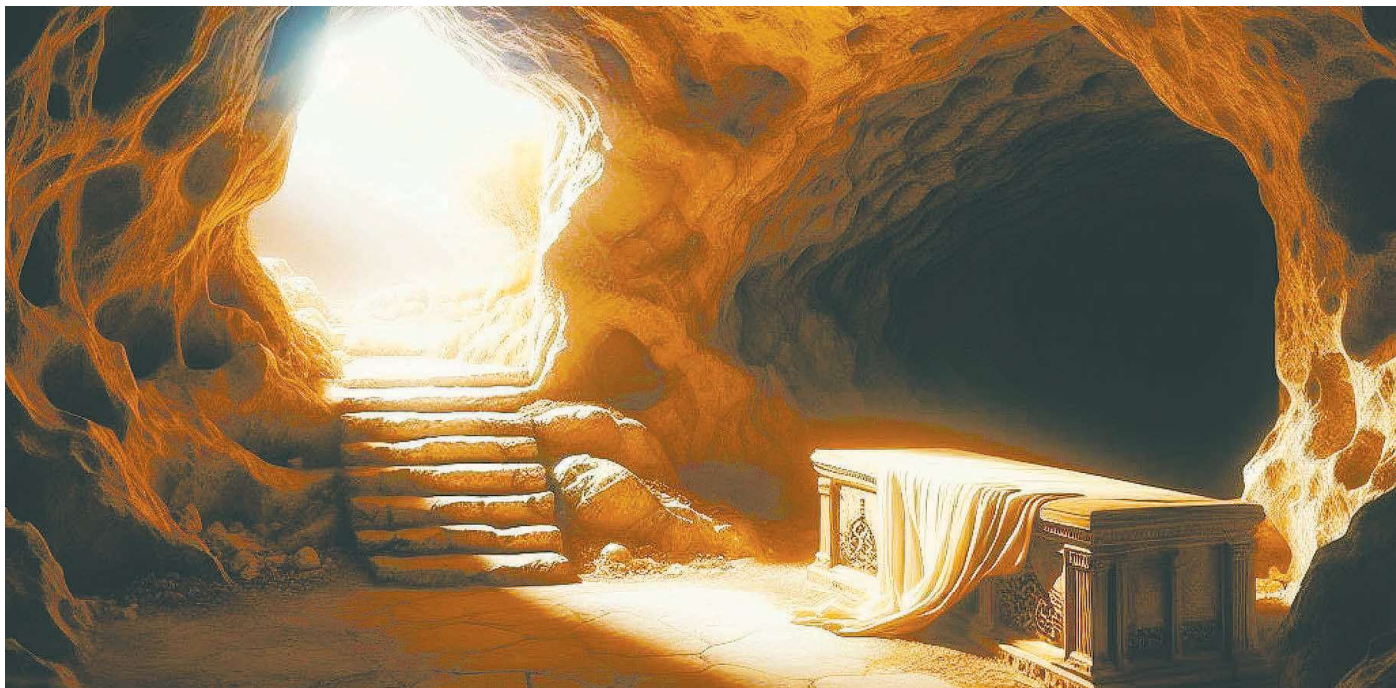
MOBI

MOBILIZA BRASIL '25

save the date
De 24 a 26 de outubro de 2025
Maceió - Alagoas - Brasil

O CAMINHO

MOBILIZA BRASIL



CONSIDERAÇÕES SOBRE A RESSURREIÇÃO DE JESUS

“... Por que vocês estão procurando entre os mortos aquele que vive? Ele não está aqui! Ressuscitou!” (Lucas 24.5)

Jesus ressuscitou! Assim afirma a Bíblia; assim os cristãos continuam afirmando ao longo de vinte séculos. Todavia, muitos (e até mesmo alguns que se denominam cristãos) têm dúvidas a respeito desse fato; e, por se tratar de um milagre divino, as opiniões de muitos são divergentes, dando origem a diversas teorias.

1. Uma delas é a teoria do desmaio. Jesus teria apenas desmaiado, pois estava tremendamente enfraquecido após tanto sofrimento. Mas depois, ao entrar em contato com a tumba fria, recobrou o ânimo. Portanto, não morreu. O relato bíblico, entretanto, é claro: quando Jesus foi tirado da cruz, já estava morto. E dizem estudiosos da área médica: “Se, de fato, tivesse acontecido apenas

um desmaio, depois de horas pendurado na cruz, o contato de seu corpo com piso frio da sepultura teria congelado o sangue nas veias e produzido a morte”. Bem ao contrário dessa teoria do desmaio!

2. Outros afirmam que o corpo de Jesus foi roubado. Aliás, essa foi a invenção dos próprios inimigos de Jesus, atribuindo aos seus discípulos a possibilidade de tal mentira e enganação. O texto bíblico é muito claro em dizer que os discípulos não esperavam o milagre da ressurreição, pois não tinham entendido as palavras de Jesus a esse respeito! E mais: quem afirma que o corpo foi roubado, não conhece a disciplina dos soldados romanos destacados para guardarem o sepulcro. Não houve roubo de corpo coisa nenhuma!

3. Outros, ainda, afirmam que Jesus foi substituído por outra pessoa na hora de ser crucificado, por exemplo: Judas, o traidor; ou Simão de Cirene, aquele que ajudou Jesus a carregar a cruz; ou o filho da viúva de Naim, ressuscitado por Jesus. Tudo isso, todas essas teorias apenas por incredulidade ou, no mínimo, pela dificuldade de aceitar o relato do milagre da ressurreição.

4. Os verdadeiros cristãos, porém, juntamente com os anjos, com os discípulos que viram o Senhor redivivo; juntos com mais de 500 testemunhas (conforme 1Co 15.6), afirmam que ressuscitou Jesus! E a maior prova é justamente esta: os discípulos tiveram um encontro pessoal com o Jesus ressuscitado! E todo verdadeiro cristão também diz o mesmo: “Jesus está

vivo e encontrou a minha vida! Falo com Ele em oração e Ele fala comigo, principalmente através da sua Palavra. Pela fé, eu o contemplo e a Ele entreguei o meu coração”. Fanatismo? Doidice? Nada disso, mas convicção através do Espírito Santo que fala ao coração de todo aquele que crê na Palavra de Deus.

Você, amigo leitor, já teve um encontro com Jesus, por meio da fé? E, portanto, vive a bênção da certeza da ressurreição, não adorando um Cristo que permanece no túmulo, mas que vive eternamente e intercede por nós? Sim, Ele roga por nós, para que não sejamos incrédulos, mas crentes!

Feliz Páscoa!



Pr. José T. R. Lima

Membro Emérito da Junta de Educação e Publicações da CIBI e Revisor Teológico da Editora Batista Independente
pastorlima38@gmail.com

SUMARÉ • SP
ENCONTRO NACIONAL 2026
CIBI Batista Independente

cibi.org.br/encontronacional2026

VALORES

R\$250 ou R\$740
 Inscrição Inscrição + alimentação

19 a 22 de março de 2026
 Estância Árvore da Vida em Sumaré • São Paulo

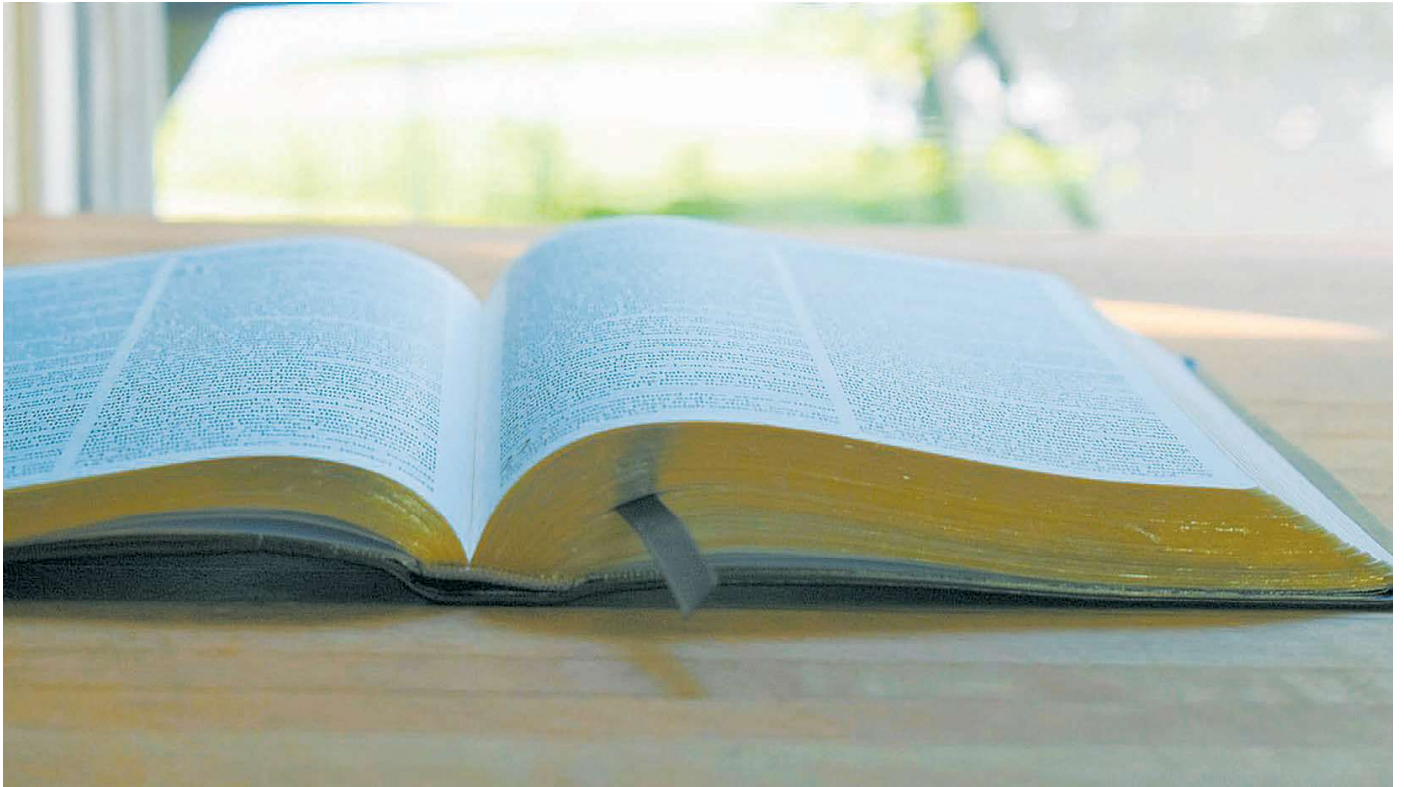
INSCREVA-SE

SÉRIE
HISTÓRIAS E PARÁBOLAS

RED
 REVISTA DE ESTUDOS E DISCIPULADO
Jovens

AGORA TAMBÉM DISPONÍVEL EM EBOOK

PEDIDOS:
VERSÃO IMPRESSA: pedidos@ebi.org.br (19) 3296-1560 / (19) 98323-0793 ©
EBOOK: amazon.com.br



VALORIZANDO A EDUCAÇÃO TEOLÓGICA

A educação teológica não é luxo, mas uma necessidade fundamental para quem quer exercer o ministério pastoral e missionário. Desde o início do trabalho Batista Independente, ainda debaixo da liderança dos missionários suecos, o preparo de novos obreiros fazia parte da plantação e do crescimento das igrejas. A CIBI tem, portanto, enfatizado a importância do treinamento de obreiros desde sua criação, como um dos principais pilares do desenvolvimento e do fortalecimento do trabalho denominacional. Centenas de homens e mulheres têm passado por nossas casas teológicas e grande parte deles está hoje no ministério, tanto dentro como fora do país.

Atualmente, professores brasileiros são basicamente 100% do corpo

docente nos diferentes seminários. A necessidade de novos professores, com especialização nas distintas disciplinas teológicas, é sempre um desafio para que as instituições possam manter um bom nível acadêmico e desenvolver os seus currículos. Felizmente, há um grupo de docentes com formação superior e de pós-graduação atuando nos seminários. No entanto, ainda carecemos de um número maior de professores da denominação com especialização, principalmente nas áreas bíblicas.

Estamos todos cientes de que a educação teológica tem custos relativamente elevados. Mesmo com taxas de ensino pagos pelos alunos, o investimento é alto para manter um padrão mínimo exigido para garantir o reconhecimento dos diplomas. A questão é, naturalmente, até que ponto valori-

zamos o trabalho realizado em nossos seminários e vemos a importância de um bom preparo de nossos obreiros. Parece existir uma ideia de que, para ser pastor ou mesmo missionário, não há necessidade de um estudo mais aprofundado. Não se discute o fato de que Deus pode usar qualquer pessoa na evangelização ou mesmo em serviços logísticos de uma igreja local. Na verdade, a evangelização e os trabalhos locais de uma igreja deveriam ser tarefa de todos os crentes e há cursos específicos de liderança local, além do discipulado contínuo que deveria ocorrer com todos os seguidores de Jesus.

O pastorado, assim como o ministério missionário, no entanto, precisa ser encarado de outra forma. Nunca aceitaríamos ser tratados por um médico leigo, não aceitamos professores

nas escolas públicas sem formação ou mesmo um motorista de ônibus sem a devida CNH profissional. Não se trata em primeiro lugar de profissionalismo, como se o ministério fosse simplesmente uma profissão, mas de levar a sério a responsabilidade e a importância do exercício do pastorado e missionário. Não descartamos a decisiva atuação do Espírito Santo, mas desejamos seguir padrões bíblicos de boa liderança. Jesus investiu três anos no preparo de seus discípulos para que fossem capazes de levar adiante a mensagem do Evangelho. O apóstolo Paulo expressa isso claramente em suas recomendações ao jovem pastor Timóteo, incentivando-o a seguir estudando e se aprofundando nas Escrituras, assim

como transmitindo a novos líderes os conhecimentos que tinha recebido de seu mentor (1Ts 4.12,13; 2Tm 2.2,15).

Qualquer organização cristã, igreja ou denominação que não tem uma juventude engajada com oportunidades de influência, e que não possui uma educação bíblico-teológica de vanguarda e excelência, corre um sério risco de estagnar e até retroceder. A valorização da educação teológica, representada por nossos seminários, deveria ser alvo de um cuidado especial por parte de todos nós, pastores e líderes, em termos tanto locais como denominacionais. E não se trata em primeiro lugar de dinheiro, mas de participação, de envolvimento, de recomendar os jovens a estudarem em nossos seminários, de apoiar os candi-

datos ao ministério pastoral e missionário, e de valorizar o que Deus tem nos dado nos 113 anos de existência. Nesse envolvimento surgirão também nossos futuros professores com especialização que poderão dar continuidade ao ensino de qualidade em nossas “casas de profetas”.



Pr. Bertil Ekström
Secretário de Missões da CIBI



Junta de Educação Teológica





Seminário Teológico Batista Independente

CURSO DE
TEOLOGIA INTEGRAL
COM ÊNFASE EM MISSÕES



SOBRE O CURSO

Curso com internato, proporcionando uma formação teológica, missionária e espiritual, tudo em um ambiente residencial que favorece o crescimento pessoal e acadêmico.

Duração e Requisitos:

- 3 anos
- Carga horária total: 2.784 horas
- Idade mínima de 18 anos
- Ensino médio completo
- Mínimo de 2 anos de batismo
- Carta de recomendação do pastor local
- Mantenedor Financeiro

QUAL O INVESTIMENTO?

Mensalidade:
R\$ 900,00 (paga pelo mantenedor financeiro).

Possibilidade de parcerias institucionais para cobrir custos operacionais.

Acompanhamento e Avaliação:
Monitoramento contínuo e avaliações periódicas para garantir a eficácia do curso e o impacto positivo na formação dos alunos.

 **(19) 3324-2699**
LIGUE PARA MAIS INFORMAÇÕES

Ou entre em contato por:

Email
contato@stbi.com

Endereço
R. José Lins do Rego, 65
Parque Alto Taquaral, Campinas - SP

Site
www.stbi.com.br

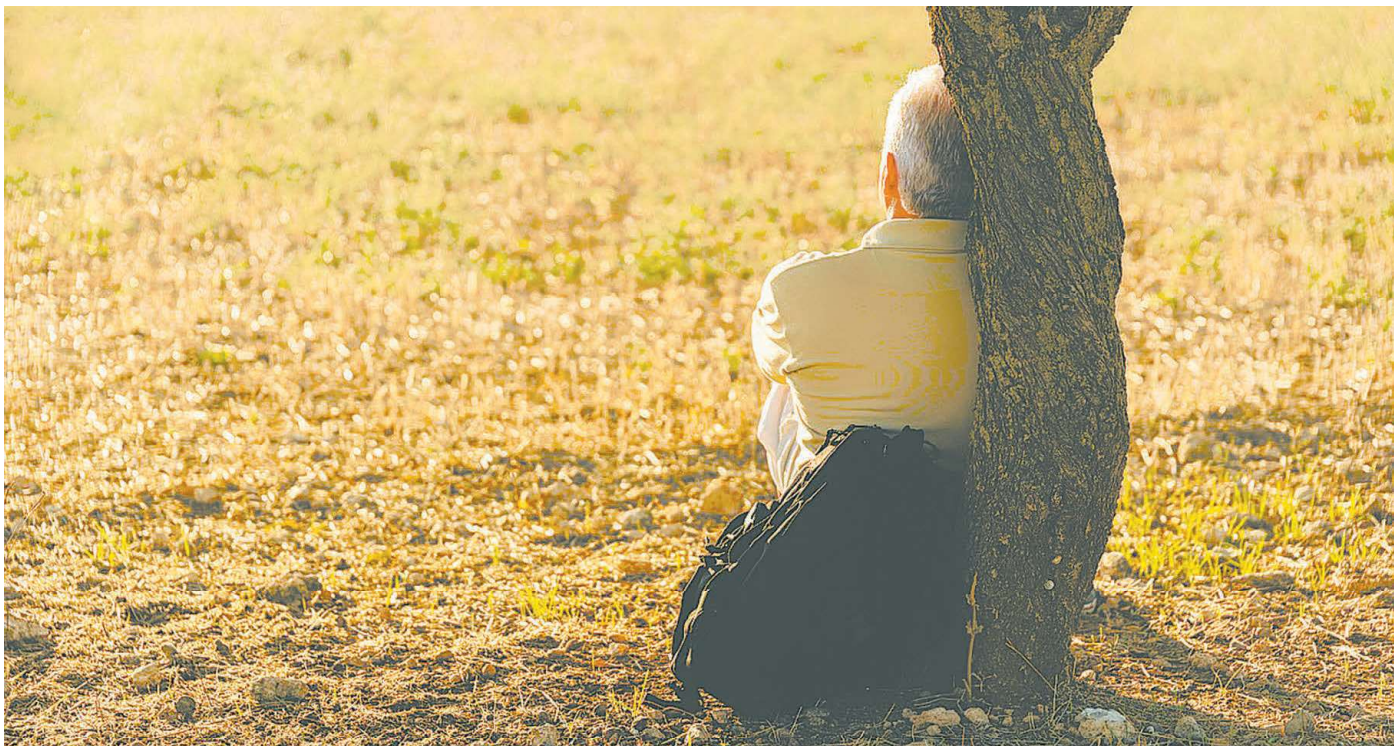
SOBRE O SEMINÁRIO

O STBI é uma instituição teológica afiliada à Convenção das Igrejas Batistas Independentes, dedicada a formar ministros da Palavra, como mestres, pastores e missionários. O seminário busca desenvolver o conhecimento teológico, o caráter e as habilidades ministeriais de seus alunos. Com cursos voltados para homens e mulheres comprometidos com o Reino de Deus, o STBI oferece uma sólida formação teológica, uma estrutura excelente e professores qualificados, além de incentivar um relacionamento pessoal com Deus. Localizado em Campinas, o seminário conta com instalações modernas e uma vasta biblioteca.

POR QUE ESCOLHER O INTERNATO?

O internato proporciona uma experiência imersiva, oferecendo um ambiente residencial que estimula o crescimento espiritual, acadêmico e missionário. Ao viver em comunidade, você terá o suporte de mentores e colegas em cada etapa da sua jornada.





A IMPORTÂNCIA DA SOLITUDE DE UMA ALMA SOSSEGADA

O desafio de um melhor cuidado de si em meio a um mundo agitado

Vivemos em um mundo frenético, agitado, em constantes mudanças, cheio de estímulos e cobranças. O barulho de nossa sociedade, as demandas incessantes e avolumadas somadas à forte pressão por produtividade nos afastam do descanso e de uma vida equilibrada e saudável, causando esgotamentos, fadigas e estresse. Em meio a esse frenesi, um conceito interessante tem ganhado espaço: a chamada “caixa do nada”. Essa ideia, baseada na necessidade de momentos de solitude e esvaziamento da mente, aponta para um princípio bíblico essencial, o descanso, sobretudo

quando feito na presença de Deus. O descanso, como alguns erroneamente acreditam, não é um crime e, muito menos, um pecado. O descanso foi instituído pelo próprio Deus e ordenado por Ele ao homem. Ele mesmo, no sétimo dia, descansou de toda obra da criação (Gn 2.2,3) estabelecendo um princípio vital para o ser humano. Esse descanso vai além do simples cessar de atividades físicas ou laborais; precisa atingir o íntimo, gerando uma postura interior de tranquilidade, de sossego e de confiança; precisa gerar paz.

O Salmo 46.10 nos exorta: “*Aquietai-vos e sabeis que eu sou*

Deus”. Aqui, o Senhor nos chama a parar, a silenciar o coração para reconhecermos quem Ele é. A “caixa do nada” pode ser vista como um espaço onde nos desligamos das distrações e permitimos que Deus fale conosco. Jesus, nosso maior exemplo, praticava a solitude. Em diversas

ocasiões, Ele se retirava para orar e buscar o Pai: “*De madrugada, quando ainda estava escuro, Jesus levantou-se, saiu de casa e foi para um lugar deserto, onde ficou orando*” (Mc 1.35); “*Mas Jesus retirava-se para lugares solitários, e orava*” (Lc 5.16). Se o próprio Senhor via a necessidade de momentos de soli-

tude para renovar suas forças, quanto mais nós? Em meio ao barulho da vida, precisamos desses intervalos de silêncio para encontrar clareza, paz e direção divina.

Uma mente sobrecarregada, além de gerar vários transtornos, pode nos afastar das pessoas e até do próprio Deus. Em Filipenses 4.6,7, somos convidados a lançar sobre Ele nossas ansiedades, experimentando a paz que excede todo entendimento: *“Não andeis ansiosos por coisa alguma; antes, em tudo, sejam os vossos pedidos conhecidos diante de Deus pela oração e súplica, com ações de graças. E a paz de Deus, que excede todo entendimento, guardará os vossos corações e os vossos pensamentos em Cristo Jesus”*. A prática da “caixa do nada” não é um convite à ociosidade, mas à libertação das pressões,

imposições e preocupações impostas pelo frenesi de nossos dias. Quando paramos, respiramos e confiamos em Deus, estamos permitindo que sua paz reine sobre nós. Nossa sociedade valoriza a hiperconectividade, mas Deus nos convida ao descanso. Em Isaías 30.15, somos lembrados: *“Na tranquilidade e na confiança está a vossa força”*. Isso significa que nossa força não está no ativismo incessante, mas na dependência de Deus. A contracultura do Reino nos ensina que parar e descansar nEle é um ato de fé.

Logo, fica absolutamente claro que o conceito da “caixa do nada” encontra respaldo na Palavra de Deus. Momentos de solitude, silêncio e entrega são essenciais para nossa saúde espiritual, emocional, física e social. Assim como Jesus se retirava para buscar o Pai, precisamos cultivar há-

bitos que nos afastem do ruído, das pressões e das imposições do dia a dia, nos aproximando de Deus e da verdadeira paz. Que possamos aprender a aquietar nossa alma, confiando que Deus cuida de tudo. Lembre-se: é na tranquilidade, é na quietude que encontramos a Deus e é Ele quem renova as nossas forças e revigora a nossa fé.

Somos todos CIBI. Somos todos Batistas. Somos todos de Cristo!



Pr. Jackson Jean Silva
 1º Vice-presidente da CIBI
 Presidente da CIBIEG
 Pastor da 1ª Igreja Batista
 Independente de Aparecida de
 Goiânia-GO
 Conselheiro da Aliança Batista
 Mundial - BWA

RED

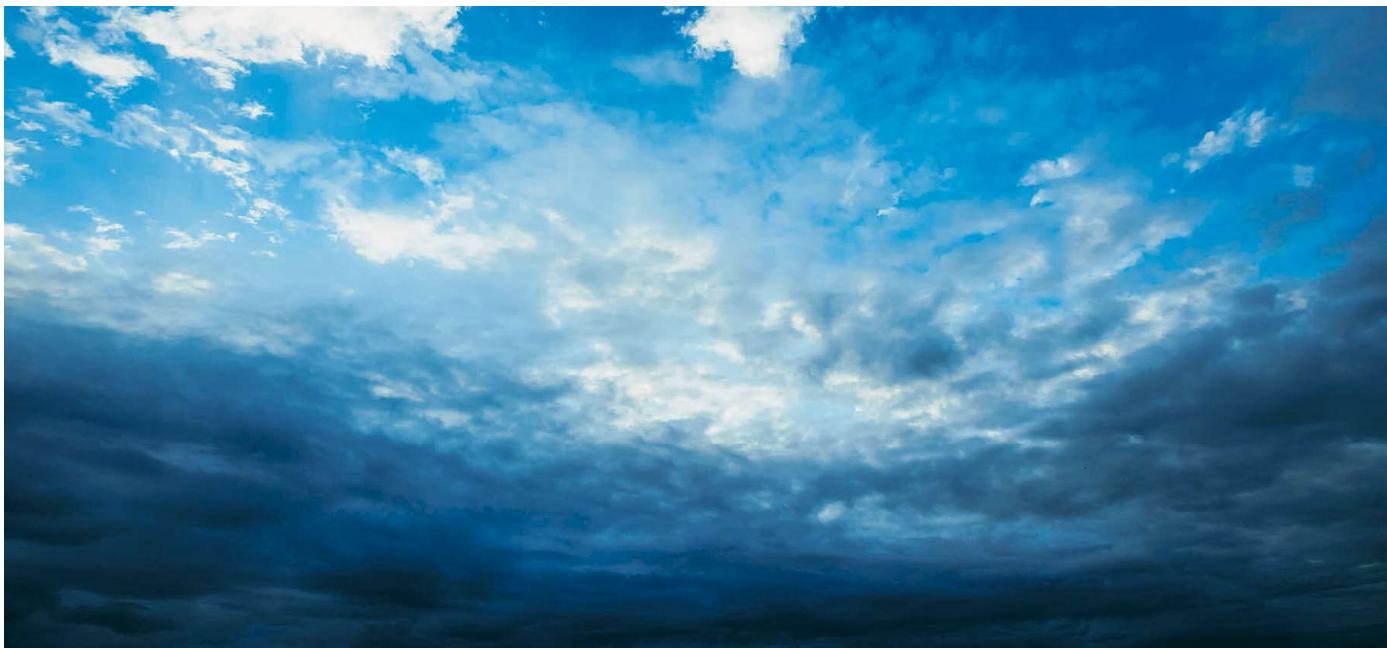
REVISTA DE ESTUDOS E DISCIPULADO

ADULTOS

SÉRIE
HISTÓRIAS E
PARÁBOLAS

AGORA TAMBÉM
DISPONÍVEL
EM EBOOK

PEDIDOS:
VERSÃO IMPRESSA: pedidos@ebi.org.br (19) 3296-1560 / (19) 98323-0793 ☎
EBOOK: amazon.com.br



QUANDO O CÉU ESCURECEU NA PÁSCOA

Você pode imaginar um dia em que, em pleno meio-dia, com aquele sol super forte, tudo possa escurecer de uma hora para outra? Isso seria possível? Pois é! Isso aconteceu uma vez na Páscoa, num dia bem triste, o dia em que Jesus foi levado para morrer.

Jesus havia participado da Páscoa com seus discípulos e depois foi entregue aos líderes religiosos e aos soldados romanos. Ele foi condenado à morte numa cruz porque não acreditavam que ele era o Filho de Deus que veio salvar o povo dos seus pecados. Nos tempos bíblicos, pessoas que tinham feito coisas muito ruins poderiam ser mortas em cruzes. Era uma maneira horrível de ser punido. O criminoso era forçado a carregar sua cruz até o lugar onde seria crucificado, e era pregado na cruz com pregos nas mãos e nos pés. Nós sabemos que

Jesus não era um criminoso! Mesmo tendo feito tantos milagres, ensinado e pregado o Evangelho do Reino de Deus, e tendo sido bondoso para tantos, muitos estavam insatisfeitos e achavam que Jesus era um mentiroso. Ele sofreu muitas agressões, ouviu xingamentos, até que foi crucificado na tarde da sexta-feira. Essa é uma história muito triste, mas nos ajuda a amar Jesus ainda mais ao vermos a dor que Ele passou para que fôssemos perdoados dos nossos pecados.

A Bíblia diz que ao meio-dia tudo escureceu. Nuvens pesadas e muito escuras tomaram todo o céu, havendo escuridão do meio-dia até às três horas da tarde, e houve um terremoto. Naquele momento Jesus morreu. Quanta tristeza! Seus discípulos, amigos e outros que acreditavam nEle, certamente ficaram muito abatidos naquela hora. Quando estamos tristes, sentimos como se tudo escurecesse ao

nosso redor. As coisas ficam sem cor, sem graça.

Mas Deus tinha um plano: através da vida de Jesus, as pessoas conheceriam o amor verdadeiro do Pai que desejava salvar as pessoas. E foi o que aconteceu. No domingo pela manhã Jesus ressuscitou e com isso mostrou o grande poder de Deus. Era como se o sol voltasse a brilhar com grande alegria outra vez. Jesus ressuscitou! Ele está vivo!

Por meio da morte de Jesus, fomos salvos, perdoados dos nossos pecados. Não andamos mais na escuridão dos nossos erros porque a luz de Jesus brilhou em nossos corações e agora temos vida com ele, vida eterna. Que presente maravilhoso Deus nos deu! A Palavra de Deus nos diz em Colossenses 1.13,14: *“Ele nos libertou do poder da escuridão e nos trouxe em segurança para o Reino do seu Filho amado. É ele quem nos li-*

berta, e é por meio dele que os nossos pecados são perdoados”. Deus nos resgatou da escuridão das trevas, onde vivíamos em nossos erros e pecados, nos trazendo para sua maravilhosa luz, onde podemos caminhar com

Jesus. Hoje temos uma nova vida, graças ao grande amor de Deus por nós e pelo amor e obediência de Jesus. Que grande alegria!

Feliz Páscoa! Jesus está vivo!



Tatiana Santos
 Membro da IBI Betel em
 Ribeirão (PE), Especialista
 em Educação Cristã Infantil
 e Bacharel em Teologia com
 Missiologia

ATIVIDADE

Com a ajuda dos seus pais ou de quem cuida de você, recorte a plaquinha abaixo e cole em cartolina ou outro papel resistente. Faça dois furinhos nas extremidades superiores e amarre um barbante, conforme imagen ao lado. Pronto! Agora você tem um enfeite para a maçaneta da porta do seu quarto que mostra a todos que Jesus está vivo e por isso devemos nos alegrar.





O QUE É MAIS IMPORTANTE OBSERVAR NUM TRABALHO COM PEQUENOS GRUPOS

Comece com a Oração

Os pequenos grupos são uma ferramenta que nos oferece a oportunidade de alcançar pessoas para Jesus e juntá-las ao rebanho de Cristo. O perigo está em se mover em nossas próprias forças e técnicas. Depois de ver as vastas necessidades, Jesus foi movido pela compaixão. Então disse aos discípulos: *“A seara é grande, mas os trabalhadores são poucos. Peçam, pois, ao Senhor da seara que envie trabalhadores para a sua seara”* (Mt 9.37,38). Jesus priorizou a oração, e devemos fazer o mesmo.

Muitas igrejas, embora possuam programas e técnicas eficazes, podem não perceber a falta de oração. Em tais igrejas, todos se sentem satisfeitos desde que o ministério de música atue, o pastor pregue uma mensagem relevante e a administração flua sem problemas. No entanto, ao examinar essas congregações, é possível notar uma falha significativa: a ausência de vidas transformadas. Nesse contexto, a presença de Deus pode até parecer programada no calendário da igreja.

Um pastor pode fazer crescer numericamente uma igreja sem oração, mas será uma igreja fraca que carece de poder. Vidas transformadas serão a exceção,

e não a norma. E não devemos pensar que adicionar grupos é a resposta. Nós que estamos envolvidos no ministério da igreja em pequenos grupos não devemos colocar o modelo antes de Jesus Cristo. Tampouco devemos prometer à igreja algo que somente Jesus pode oferecer. Só Jesus pode conceder crescimento dinâmico. Se sua igreja está sufocando a vida do Espírito de Deus, não espere que os pequenos grupos resolvam seu problema. Você deve primeiro convidar a Deus para que resolva o problema fundamental. Você deve pedir a Ele para limpar os “canos enferrujados” que impedem seu fluir.

A igreja começou em uma reunião de oração. Isso não foi por acaso. Antes de Jesus subir aos céus, Ele disse aos seus discípulos que eles seriam suas testemunhas por todos os lugares. No entanto, antes que eles pudessem fazer isso, disse que precisavam esperar pelo Espírito Santo. Os discípulos perseveraram unânimes na oração, com cerca de 120 pessoas reunidas. O texto de Atos 1.14 nos diz que eles *“perseveravam unânimes em oração”*. No dia de Pentecostes, o Espírito Santo veio sobre eles e todos ficaram cheios, e transbordaram de poder para testemunhar sobre Jesus.

Paulo tinha o mesmo foco. Em Colossenses 4.3,4 ele diz: *“Orem também por nós, para que Deus abra uma porta para a nossa mensagem, a fim de que possamos proclamar o mistério de Cristo, pelo qual estou preso. Orem para que eu possa manifestá-lo abertamente, como me cumpre fazê-lo”*. O evangelismo eficaz sempre começa com a obra de Deus, e seu trabalho é sempre precedido pela oração. Afinal, só Jesus pode abrir mentes cegas. Nós não podemos. Paulo nos diz que os incrédulos são cegos e não podem ver, a menos que a luz do Evangelho de Cristo brilhe para eles (2Co 4.4). Deus usa nossas orações para abrir os olhos dos cegos e mover corações para o Evangelho. Visto que a regeneração é um milagre de Deus, Ele nos pede para orar.

Como acontecem as conversões nos pequenos grupos? Somos nós que convertemos as pessoas ou é Deus? A resposta é essencial pois a forma como cada líder trabalha depende disso. Se é por vontade humana, nós deveremos tentar influenciar o intelecto e as emoções. Mas se é Deus quem converte, sem dúvida alguma o que devemos fazer é buscar a Deus.

Vejamos o que nos diz a Bíblia em alguns textos:

“Pois vocês são salvos pela graça, por meio da fé, e isto não vem de vocês, é dom de Deus” (Ef 2.8). A fé é um presente de Deus – ela não surge a partir da vontade humana.

“disciplinando com mansidão os que se opõem, na expectativa de que Deus lhes conceda não só o arrependimento para conhecerem plenamente a verdade” (2Tm 2.25 – ARA). O arrependimento não é uma decisão humana, é algo que Deus nos concede.

“Certa mulher, chamada Lídia, da cidade de Tiatira, vendedora de púrpura, temente a Deus, nos escutava; o Senhor lhe abriu o coração para atender às coi-

sas que Paulo dizia” (At 16.14 – ARA). Até mesmo o abrir do coração para ouvir a Palavra de Deus é Deus quem faz.

A salvação depende do Senhor. Portanto, cada líder deve orar e clamar ao Senhor que alcance aqueles que visitam o pequeno grupo. Os líderes avançam de joelhos.

Que Jesus estimule você e seu grupo a orar com uma nova paixão e compreensão. A oração é o oxigênio da igreja. Para respirar normalmente, a oração deve permeiar a igreja. Não importa se um pastor está iniciando uma igreja em pequenos grupos ou fazendo a transição para a estratégia de igreja em pequenos grupos;

a oração tem que ser o primeiro passo. A oração precede o evangelismo! Deus ama responder à oração e habitar entre as igrejas que buscam a Ele. Vamos renovar nosso compromisso de oração fervorosa.

Pr. Sérgio Francisco

é o pastor da Igreja Batista Filadélfia em Jardim Colonial (SP) e 1º Vice-Presidente da UMBI. É bacharel em Teologia pela Universidade Metodista de São Paulo e Psicólogo Clínico pela Faculdade Anhanguera. Possui pós-graduação em Terapia Sistêmica Familiar e de Casal. É casado com Leonir e juntos têm dois filhos, uma nora e uma neta.



POSSE DE PASTOR GUSTAVO ARAÚJO MARCA NOVO TEMPO PARA A IBI PALAVRA VIVA, EM UBERABA (MG)

Gustavo Araújo - correspondente

No dia 15 de fevereiro, na sede da Igreja Batista Independente Palavra Viva, situada na rua Jerônimo Luiz da Silva, nº 128 – Conjunto Jardim Canadá – Uberaba (MG), a UMBI, representada pela sua Seccional de Minas Gerais, na pessoa do pastor Elis Cláudio Pereira de Oliveira, presidente da UMBIMINAS, deu posse ao pastor Gustavo Araújo, como pastor da IBI Palavra Viva em Uberaba.

A Igreja Batista Independente Palavra Viva se reuniu em um momento de grande alegria e expectativa para a posse do novo pastor, que assumiu oficialmente a liderança da igreja local. A cerimônia aconteceu em um culto especial, agradecidos pelos anos em que o pastor Pedro Martins trabalhou com afinco na igreja e também na cidade de Uberaba, tornando-se agora um pastor jubilado. O culto foi repleto de louvor e comunhão com outras igrejas da CIBIMINAS, contando com a presença da Secretaria de Missões da CIBIMINAS

e muitas mensagens inspiradoras, reafirmando o compromisso com a fé e a missão de espalhar o Evangelho em Uberaba.

O pastor Gustavo, acompanhado de sua esposa Bárbara e família, chega a Uberaba oriundos do Rio de Janeiro trazendo consigo uma trajetória marcada pelo serviço ao Reino de Deus. Com dedicação e amor, ele assume a missão de guiar a igreja em um novo tempo de crescimento espiritual, fortalecimento da comunhão e impacto na comunidade.

Durante a solenidade, pastores da UMBIMINAS e membros da igreja expressa-

ram palavras de apoio e gratidão, reconhecendo o chamado divino na vida do pastor. “Estamos confiantes de que Deus tem grandes planos para esta igreja e para a cidade de Uberaba através do ministério do pastor Gustavo”, destacou o pastor Joás de Andrade.

A posse representa não apenas uma transição pastoral, mas também um novo capítulo para a igreja, que segue firme no propósito de ser luz e testemunha do amor de Cristo. Que essa nova fase seja abençoada e frutífera, trazendo transformação e esperança para muitas vidas.



UMBI REALIZA RETIRO DE PASTORES EM SERRA NEGRA (SP)

Heber de Oliveira - correspondente



Um tempo para ouvir a Voz de Deus

Entre os dias 19 e 22 de março, a UMBI – União dos Ministros Batistas Independentes realizou, na cidade de Serra Negra (SP), mais uma edição do seu retiro para pastores, desta vez sob o tema *A Voz*. Estiveram presentes, como preletores, ministrando a Palavra de Deus, os pastores Marinho Soares, presidente do MAPI¹ Brasil e pastor da Igreja Metodista Livre de Cuiabá (MT); José Tomaz Rodrigues Lima, pastor emérito da Igreja Batista Independente Betel de Porto Alegre (RS), membro emérito da Junta de Educação e Publicações da CIBI e Revisor Teológico da Editora Batista Independente; Eliéser Corrêa de Souza, presidente da CIBI – Convenção das Igrejas Batistas Independentes e pas-

tor da Igreja Batista Independente de Cascavel (PR) e Ozéias Nunes, presidente da CIBIERGS – Convenção das Igrejas Batistas Independentes do Rio Grande do Sul e pastor da Igreja Batista Independente Betel de Guaíba (RS). De acordo com os organizadores, participaram do evento 267 pessoas, que puderam ouvir sobre os



Um tempo para estar na presença de Deus

riscos do isolamento, sobre a importância de cuidarem de si mesmos, sobre o compromisso de pregar Palavra de Deus com excelência e plena convicção de chamado, além de que a Igreja precisa se “contextualizar” orando, buscando a Deus, tendo a esperança na vitória do Senhor para a sua Igreja e sabendo que ela foi enviada com poder, autoridade e graça. Em sua tarefa de fazer discípulos, a Igreja não deve confiar em si mesma, mas em Deus; necessita romper as barreiras para uma boa comunicação bíblica visando impactar o mundo pela mensagem e não pela estrutura, apontando e levando sempre as pessoas para Cristo.



Um tempo para estar em comunhão com os irmãos

Além de um tempo necessário para dar uma pausa nas atribuições diárias e ouvir mais a Deus, os presentes puderam, também, desfrutar da comunhão com Deus e com os irmãos em um ambiente de amizade, além de tratar de assuntos concer-



Da esq. para a dir.: prs. Marinho, José Lima, Eliéser e Ozéias



Lançamentos dos livros *O Caminho da Santidade e Missões em toda a Bíblia* pela editora Batista Independente e o CIBI Kids (à dir.) em ação

mentes à União de Ministros Batistas Independentes.

Houve tempo também para se ouvir sobre alguns projetos que a CIBI, por meios de seus departamentos, tem desenvolvido. O pastor Eliéser compartilhou informações sobre a próxima Assembleia

compartilhou testemunhos da caminhada com a MOBI, do Efeito da Palavra de Deus nas novas gerações e do que a MOBI tem feito nos últimos anos. Falou, com a mesma empolgação, do que está por vir; em especial, o Mobiliza Brasil, que acontecerá em Maceió (AL) entre os dias 24 e 26 de agosto deste ano. A Angélica, coordenadora de projetos da FEPAS, juntamente com a Anna Maria e Andreia, da Interact, lançaram o material *Fique Esperto – O que você precisa saber sobre o*

dias de jejum e oração deste ano e o livro *Missões em toda a Bíblia*, com a presença do autor, pastor Bertil Ekström, e que poderá ser adquirido com a própria editora ou na versão ebook na Amazon. Além disso, informou novas ações da editora visando um relacionamento mais estreito



Um tempo de louvor dirigido pela Ana, Karla Wutzki e pr. Jeferson



Um tempo de louvor dirigido pelo Lucas



Um tempo para lembrar do sacrifício de Cristo



Um tempo para tratar de questões da UMBI



Pr. Paulo Giovani, reeleito presidente da UMBI

da CIBI, que acontecerá entre os dias 19 e 22 de março em Sumaré (SP). O pastor Cleo, atual Secretário de Missões, apresentou-se, juntamente com o tema da Campanha de missões deste ano – *O Caminho*, acompanhado dos desafios para a denominação. O pastor Eliseu, da MOBI,

tráfico de pessoas? A FEPAS em parceria com a UMBI, CIBI KIDS e a Rede Mãos Dadas lançaram a capacitação: *Ministério Infantil, Lugar de Bênção e Proteção*, disponível na plataforma amoremovimento.thinkific.com/courses/lugardeprotecao. Por fim, o pastor Jeferson Silva, presidente da editora Batista Independente, lançou, juntamente com o pastor Eliéser, o livro *O Caminho da Santidade* para os 40

junto aos pastores e maior divulgação dos materiais por ela publicados.

Em um tempo de muitas vozes, destacou-se, neste retiro, a voz do Supremo Pastor, que continua cuidando dos seus pastores e igrejas, e em breve haverá de se manifestar e recompensar os que O buscam.



Um tempo para ouvir o que a CIBI está fazendo por meio de seus departamentos

Para Crescer e Colorir

EBINHO em O QUE TENS NAS MÃOS?

GÁLATAS 6:9



Criação EBINHO: Ebersson Taborda/ Ilustração: Diego Sá/ Roteiro: Igmarr de Freitas e Diego Sá

Visite nossa igreja